



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
1. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA REALIZADAS PELA.....	1
1.1 – Atividades desenvolvidas e previstas no PAINT/2011.....	1
1.2 – Atividades desenvolvidas e não previstas no PAINT/2011	5
2. DA IMPLEMENTAÇÃO OU CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES OU	6
2.1. Recomendações oriundas da CGU, dos órgãos setoriais do Sistema de Controle.....	6
2.2. Recomendações formuladas por esta Unidade de Auditoria Interna.	6
2.3 – Resoluções do Conselho Superior, atual Conselho Universitário – CONSUNI e do.....	10
2.3.1 – Das Resoluções do Conselho Superior / Conselho Universitário.....	10
2.3.2 Das Resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE.....	11
2.4 – Ações relativas a demandas recebidas pela ouvidoria da entidade ou outras unidades de	11
2.5 – As obrigações legais da entidade em relação às entidades de previdência privada, em.....	12
3. RELATO GERENCIAL SOBRE A GESTÃO DE ÁREAS ESSENCIAIS DA UNIDADE,	13
3.1 – O Cumprimento das metas previstas no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes.....	13
3.2 – Dos indicadores de desempenho utilizados pela entidade.	44
3.3 – A avaliação dos controles internos administrativos da entidade, relatando:	57
3.4 – Dos procedimentos licitatórios.	59
3.4.1 – Das Dispensas de licitação.....	59
3.4.2 – Das Inexigibilidades.....	60
3.4.3 – Dos Pregões (eletrônicos e presenciais), Tomadas de Preço e Concorrências.	600
3.5 – A avaliação do gerenciamento da execução dos convênios, acordos e ajustes,	611
3.6 – Verificação da consistência da folha de pagamento de pessoal.....	86
4. FATOS RELEVANTES DE NATUREZA ADMINISTRATIVA OU ORGANIZACIONAL..	86
5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO DA AUDITORIA	88
6. AÇÕES DE FORTALECIMENTO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	88

INTRODUÇÃO

Em cumprimento às normas estabelecidas nas Instruções Normativas - CGU nº 07, de 24 de dezembro de 2006, da Controladoria - Geral da União e nº 01, de 3 de janeiro de 2007, da Secretaria Federal de Controle, apresentamos o RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAIN, referente ao exercício de 2011, sobre as atividades realizadas por este Setor de Auditoria Interna no âmbito da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG.

Das atividades desenvolvidas, neste exercício de 2011, algumas foram previstas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT/2011, aprovado pelo Conselho Universitário desta Instituição, por meio da Resolução nº 001/2011, contudo houve atividades não previstas que foram executadas por este setor, tendo em vista demandas internas e externas. Tal fato contribuiu para que nem todas as ações previstas pelo PAINT, para o exercício de 2011, fossem cumpridas uma vez que a reserva técnica não foi suficiente para atender a todas as demandas, tendo em vista ao reduzido número de servidores dessa Auditoria Interna.

1. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA REALIZADAS PELA UNIDADE.

1.1 – Atividades desenvolvidas e previstas no PAINT/2011

Relatório	Áreas, unidades e setores auditados	Escopos examinados	Cronograma executado	Recursos humanos e materiais empregados
01/2011	Gestão de Pessoal – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, Seção de Cadastro, Seção de Pagamentos, Seção de Capacitação, Seção de Legislação, Secretaria Geral,	Para a análise da consistência da folha de pagamento foram selecionadas as 13 rubricas mais relevantes de todas as utilizadas pela instituição; no tocante às contratações foram analisados 09 pastas das 111 contratações ocorridas em 2010 e 2011; para as	14/03/2011 a 09/08/2011.	1 servidor Legislações pertinentes, Acórdãos do TCU, Recomendações da AI e da CGU, Sistemas Oficiais (SIAPE), Fichas Funcionais, Processos de Contratação e Editais, Processos

	Pró-Reitoria de Administração e Finanças e Setor de Transporte.	aposentadorias foram analisados 03 processos dos 12 existentes em 2010 e 2011; foi também feita uma checagem do cumprimento das recomendações/determinações da CGU/MG e desta AI; análise de todos os processos de contratação de professores substitutos no exercício de 2011; análise do Plano de Capacitação para o exercício de 2011 (item 05 do PAINT/2011).		de Aposentadorias, Folhas de Ponto, Controles de entrada e saída de veículos, PCDPs, Plano de Capacitação dos Servidores TAEs, Rubricas que compõem a folha de pagamento e Processos de Contratação de Professor Substituto.
02/2011	Contratações de Serviços Terceirizados – Pró-Reitoria de Administração e Finanças (Setor de Compras, Setor de Contratos e Departamento de Contabilidade e Finanças).	Análise de 05 contratos e seus respectivos processos licitatórios e processos de pagamento (26,4% do total celebrado pela Instituição) o que representa um gerenciamento de 165 postos de trabalhos e uma despesa mensal que gira em torno de R\$257.000,00 (item 08 do PAINT/2011).	29/06/2011 a 18/08/2011.	1 servidor, processos licitatórios, respectivos contratos, Processos de Pagamentos, sistemas oficiais (SIASG e SIAFI), Acórdãos do TCU, legislações pertinentes e materiais bibliográficos.
03/2011	Oras e Serviços de Engenharia – Pró-Reitoria de Administração e Finanças (Setor de Compras, Setor de Contratos, Departamento de Contabilidade e Finanças) e Pró-Reitoria de Planejamento,	Análise de 03 TPs e 01 Concorrência (66,67% do total existente) e 02 pregões de partes parceladas das obras (33,34% do total existente) que representam, juntos, gastos na importância de R\$4.657.564,69 (item 09 do PAINT/2011).	17/08/2011 a 10/11/2011	1 servidor, processos licitatórios, contratos, acórdãos do TCU, recomendações da CGU, legislações pertinentes, materiais bibliográficos e sistemas oficiais

	Orçamento e Desenvolvimento Institucional.			específicos (SIMEC, SIASG e SIAFI).
04/2011	Licitações e Contratos – Pró-Reitoria de Administração e Finanças (Setor de Compras e Setor de Contratos).	Análise de 21 Dispensas de Licitação (19,45% do total), 05 Inexigibilidades (41,66% do total), 11 Pregões (7,58% do total) e 11 contratos (16,93% do total, excluídos os de terceirização e de obras que já foram analisados). Posteriormente foram analisados mais três pregões em decorrência de denúncias. (item 11 do PAINT/2010).	08/11/2011 a 29/12/2011.	1 servidor, contratos de terceirização, recomendações da Auditoria Interna, legislações pertinentes e sistemas oficiais específicos (SIAFI e SIASG).
	Auditoria Interna	Acompanhamento diário dos sistemas oficiais SIAFI, SIASG, SIAPE , SIMEC, SCDP e publicações do DOU.	01/01/2011 a 31/12/2011	1 servidor
	Auditoria Interna	Elaboração do RAIN-2010 (cumprimento do item 1 do PAINT/2011).	Janeiro de 2011	01 servidor, documentos e legislação específica
	Auditoria Interna, PROPLAN, PROAF	Acompanhamento da Formalização do Relatório de Gestão referente ao exercício de 2010 (Item 02 do PAINT/2011)	01/02/2011 a 18/03/2011	01 Servidor
	Auditoria Interna	Elaboração do PAINT-2012 (item 12 do PAINT/2011)	Outubro de 2011	01 servidor legislação específica, Plano de Metas, PDI e QDD fornecido pela PROPLAN.

	Auditoria Interna	Participação do XXXIV FONAI/MEC no Rio de Janeiro (item 07 do PAINT/2011)	23/05/2011 a 26/05/2011 – Rio de Janeiro	01 servidor
	Auditoria Interna	Participação do XXXV FONAI/MEC em Teresina/PI (Item 13 do PAINT/2011)	21/11/2011 a 26/11/2011 – Teresina PI	01 Servidor

No tocante à execução das atividades previstas no PAINT/2011, cabe-nos informar que ocorreram diversos fatores que inviabilizaram a observância do cronograma, conforme previsto. Demandas internas e externas a este setor de Auditoria Interna, conforme se verifica no item 1.2 deste RAIN, corroboraram para o não cumprimento do cronograma previsto..

É importante ressaltar que dos 17 itens previstos no PAINT/2011, quatro deixaram de ser realizados por esta Auditoria. Desses quatro, três (Item 03 – Parecer da Auditoria Interna sobre as Contas; item 04 – Assistência à Equipe de Auditoria da CGU/MG; e item 10 – Recomendações dos órgãos de controle de acordo com o Relatório Final de Auditoria do Exercício de 2009), não foram cumpridos por esta Auditoria pois não houve apresentação de processo de contas pela instituição e, em decorrência, não houve presença “*in loco*” da equipe de auditoria da CGU/MG para realizar trabalhos nesta Instituição. O item 06 – Auditoria nas rotinas do Almoxarifado e Patrimônio – deixou de ser cumprido tendo em vista à readequação do cronograma do PAINT/2011, em razão das diversas demandas internas e externas a este Setor. Há também de se informar que, em decorrência de uma reestruturação interna do Patrimônio, a Pró-Reitoria de Administração e Finanças, assim que informada sobre o início dos trabalhos naquela área, solicitou o adiamento dos trabalhos naquele setor. Assim sendo, entendemos por bem postergar as ações naquele setor para o exercício de 2012.

Por fim, há de se mencionar que, para os itens 14 (Plano Plurianual no âmbito da Instituição), 15 (Orçamento da Instituição) e 16 (Gestão da Instituição), foram realizadas consultas específicas no decorrer do exercício cujas conclusões integrarão os itens específicos do presente RAIN/2011. Ainda no tocante ao orçamento, ressalta-se que para a realização de cada trabalho, previamente foi feito um levantamento orçamentário, por programa e ação, da representatividade daquela amostragem a ser analisada com o orçamento aprovado para a Instituição, para o exercício de 2011.

1.2 – Atividades desenvolvidas e não previstas no PAINT/2011

- a) Assessoramento a diversos setores da Instituição, principalmente no tocante às rotinas do Setor de Contratos, das Concessões de Suprimento de Fundos e Diárias, onde, por várias vezes, este Setor foi solicitado a prestar assessoramento em assuntos diversos relacionados à matéria, o que é inerente às suas atividades.
- b) Nomeação do servidor [REDACTED] através da Portaria nº302, de 04 de março de 2011, para compor a Comissão de Elaboração das Normas sobre o Regime de Trabalho de Dedicção Exclusiva, cujos trabalhos se estenderam até junho de 2011, sendo que o relatório final ainda não foi apreciado pelo Conselho Universitário.
- c) Processo nº 23087.002112/2011-59 – Auditoria nas rotinas Internas desta Auditoria Interna com a presença “*in loco*” da equipe de Auditoria da CGU/MG, o que demandou ações deste Setor de 28/04/2011 a 10/05/2011;
- d) Processo nº 23087.005401/2011-18 – de 21/09/2011 – Ofício nº 27759/2011/CGUMG/CGU-PR o qual versava sobre Acompanhamento de Gestão e solicitava informações acerca do Pregão Eletrônico nº 04/2011. O referido processo foi despachado para a Auditoria Interna em 28/09/2011, sendo o mesmo devidamente respondido através do Of. UNIFAL-MG/REI/Gab/Nº288/2011 em 10/10/2011;
- e) Processo nº 23087.005748/2011-52 – de 11/10/2011 – Ofício nº 30320/2011/CGUMG/CGU-PR o qual versava sobre Acompanhamento de Gestão e solicitava informações acerca de Ocorrências em Pagamento de Pessoal. O referido processo foi despachado para a Auditoria Interna em 12/10/2011, sendo o mesmo devidamente respondido através do Of. UNIFAL-MG/REI/Gab/Nº302/2011 em 27/10/2011;
- f) Processo nº 23087.005749/2011-05 – de 14/10/2010 – Ofício nº 30709/2011/CGUMG/CGU-PR o qual versava sobre Acompanhamento de Gestão e solicitava informações e o preenchimento de um questionário sobre Sustentabilidade Ambiental. O referido processo foi despachado para a Auditoria Interna em 17/10/2011, sendo o mesmo devidamente respondido através do Of. UNIFAL-MG/REI/Gab/Nº307/2011 em 07/11/2011;
- g) Processo nº 23087.0006852/2011-64 – de 09/12/2011 – Ofício nº 484/2011/CSMEC/CORAS/CRG/CGU-PR o qual versava sobre Acompanhamento de Gestão e solicitava informações sobre PADs, Sindicências e Penalidades Aplicadas pela Instituição. O referido processo foi despachado para a Auditoria Interna em 09/12/2011, sendo o mesmo devidamente respondido através do Of. UNIFAL-MG/REI/Gab/Nº014/2012 em 06/01/2012;

- h) Processo nº 23087.006780/2011-55 – de 05/12/2011 – Ofício nº 36752/2011/CGUMG/CGU-PR o qual versava sobre Acompanhamento de Gestão e solicitava informações sobre Cartões de Pagamento do Governo Federal e Suprimento de Fundos. O referido processo foi despachado para a Auditoria Interna em 06/12/2011, sendo o mesmo devidamente respondido através do Of. UNIFAL-MG/REI/Gab/Nº340/2011 em 13/12/2011;
- i) Processo nº 23087.006228/2011-67 – de 09/11/2011 – Ofício nº 154/2011/PROJUR/UNIFAL que levou a conhecimento da Reitoria de denúncia feita ao Setor de Compras da Instituição. Tendo em vista a relevância da matéria, foi solicitado pela Reitoria que fosse realizado pela Auditoria Interna trabalhos nos procedimentos licitatórios relacionados. O presente trabalho demandou 48 dias de atividades deste Setor, vindo suas conclusões a serem relacionadas em relatório específico.

2. DA IMPLEMENTAÇÃO OU CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES OU DETERMINAÇÕES EFETUADAS.

2.1. Recomendações oriundas da CGU, dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo e do TCU.

Em um levantamento feito nos diversos setores desta Instituição, foi possível constatar que no ano de 2011 não houve recomendações ou determinações direcionados diretamente a esta Instituição. Houve sim a edição de diversos Acórdãos referentes à área de pessoal, contudo não continham determinações, se limitavam apenas a julgar aposentadorias sem fazer qualquer determinação a este órgão.

Há de se mencionar, contudo, que houveram ofícios dirigidos diretamente à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas contendo diversas diligências para regularização de procedimentos no SISAC (contratação ou aposentadoria), as quais foram devidamente atendidas pelo Setor. Também foram encaminhadas à Instituição algumas solicitações de informações que também foram devidamente atendidas com a participação dessa Auditoria Interna.

2.2. Recomendações formuladas por esta Unidade de Auditoria Interna.

No decorrer dos trabalhos desta Auditoria Interna, ao dar cumprimento ao PAINTE-2011, foram feitas as seguintes recomendações, sendo que todas elas foram devidamente encaminhadas aos setores respectivos, para implementações:

- a) No Relatório de Auditoria nº 01/2011 (item 05 do PAINTE/2011), referente aos trabalhos desenvolvidos na Gestão de Recursos Humanos, foram feitas as seguintes recomendações:
- 1) Que os afastamentos e concessões de diárias sejam publicados, de forma tempestiva, nos respectivos Boletins Internos. A presente recomendação vem sendo cumprida pelos setores responsáveis;
 - 2) Que o setor responsável pelos afastamentos e diárias na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas forneça mensalmente ao órgão responsável pela publicação do Boletim Interno as respectivas informações. A presente recomendação foi acatada e está sendo devidamente atendida;
 - 3) Que se viabilize o cumprimento da Portaria nº 562/02 da EFOA/CEUF no âmbito da UNIFAL-MG, de tal sorte que se otimize e racionalize os afastamentos dos motoristas. A presente recomendação também foi acatada pela Instituição, que está tomando as devidas providências para a otimização do controle das folhas de ponto dos motoristas;
 - 4) Que se providencie a padronização do preenchimento das folhas de ponto dos motoristas. Também está sendo tomadas as medidas cabíveis pela Instituição;
 - 5) Que seja feita uma conferência pela chefia do setor ao atestar a folha de ponto dos motoristas no sentido de se evitar incorreções como as constatadas. Recomendação também acatada e já em cumprimento;
 - 6) Que se providenciem normativos internos que atualizem o preceituado na Portaria nº 562/02 e regulem os afastamentos, assim como institucionalizem o Banco de Horas na Instituição. Atualmente encontra-se sendo realizada pela Pró-Reitoria de Administração e Finanças um estudo para a atualização do antigo normativo;
 - 7) Que, após serem feitos os normativos, seja dada ampla divulgação aos mesmos, remetendo-se cópia a esta Auditoria Interna. Já ficou comprometido pelo setor que assim que estiver finalizado o normativo, será dada ampla divulgação à comunidade acadêmica, assim como à Auditoria Interna;
 - 8) Que se cientifique a Auditoria Interna, assim que forem concluídos os trabalhos de adequação e redimensionamento do quadro de pessoal, encaminhando-se cópia do resultado dos trabalhos. O que se observa é que até a presente data ainda não foram concluídos os trabalhos que vem sendo desenvolvidos pelo setor responsável;
 - 9) Que a Pró-Reitoria de Administração e Finanças informe a esta Auditoria Interna as providências que foram tomadas pelo setor no sentido de se otimizar as rotinas internas no tocante aos afastamentos dos motoristas. A PROAF está aguardando o término do novo normativo para encaminhar, tudo junto, a esta Auditoria Interna.
- b) Para o Relatório nº 02/2011 (item 08 do PAINTE/2011), que analisou os processos e rotinas das contratações de Serviços Terceirizados. Para o presente caso não foram encontradas

nenhuma irregularidade que pudesse causar danos ao erário. Contudo, foram feitas as seguintes recomendações: 1) Que seja dada continuidade ao processo de otimização do setor através da criação de normativos internos. O processo de otimização do setor vem sendo realizado principalmente com a substituição de um dos fiscais responsáveis pela Terceirização, assim como com a modificação dos quadros dos servidores que integram o setor de contrato. Também há de se mencionar os cursos de capacitação dos servidores ali lotados, o que demonstra uma preocupação da Instituição com o Setor; 2) Que sejam reiterados esforços no sentido de se obter, junto aos órgãos competentes, vagas para serem providas por concurso público de tal sorte que gere uma redução dos postos terceirizados, principalmente daqueles contemplados no PCCTAE. A Instituição vem constantemente lutando junto ao MEC e ao Ministério do Planejamento para a liberação de vagas para suprir as necessidades dos quadros de pessoal.

- c) Para o Relatório nº 03/2011 (item 09 do PAINTE/2011), Obras e Serviços de Engenharia, não foi encontrado nenhum indício de irregularidade que pudesse causar danos ao erário. O que se constatou foram pequenas incorreções procedimentais que puderam ser sanadas diretamente com o setor. No intuito de se continuar com esse processo de otimização dos setores envolvidos com as Obras e Serviços de Engenharia, foi feita a seguinte recomendação: 1) Que seja dada continuidade ao processo de otimização dos setores responsáveis através da criação de normativos internos próprios.

- d) Para o Relatório nº 04/2011 (item 11 do PAINTE/2011), Processos licitatórios e os contratos pertinentes, excetuando-se Obras e Terceirização, não foi possível se contatar qualquer irregularidade na amostra analisada. Também se pode observar que as recomendações realizadas por esta Auditoria Interna no exercício de 2010 estão sendo devidamente observadas pelo setor. Assim sendo, no intuito de se buscar uma otimização contínua do setor, foi feita a seguinte recomendação: 1) Que seja dada continuidade ao processo de otimização dos setores responsáveis através da criação de normativos internos próprios.

- e) Relatório de Auditoria referente ao Processo nº 23087.006228/2011-67 – o presente relatório tratou de apuração solicitada pela Reitoria, em decorrência de denúncia de supostas irregularidades ocorridas nos processos licitatórios envolvendo o CEAD. Das análises desta Auditoria Interna, resultaram as seguintes recomendações: 1) Que seja providenciada a atualização e a restituição ao Erário dos valores referentes às apostilas que foram pagas e que não foram entregues, conforme apurado no item 4.2 do presente

relatório; 2) Que também sejam restituídos ao erário os montantes pagos pelo deslocamento representado pela NF nº22/2011 da empresa [REDACTED], uma vez que restou comprovado que o referido deslocamento se deu, na verdade, em veículo da UAB e foi conduzido pelo próprio professor (item 4.3 do relatório); 3) Que o montante referente à diária paga em decorrência da PCDP nº 939/2011 também seja devidamente restituído ao erário uma vez que foi paga indevidamente à pessoa estranha aos quadros de tutores do CEAD; 4) Que os valores pagos à empresa [REDACTED], em decorrência das NF nºs 03, 04 e 05, infringindo-se as etapas da despesa pública, uma vez que tais notas foram emitidas antes da nota de empenho, sejam também devidamente apurados e restituídos aos cofres públicos; 5) Que se aguarde o término da Sindicância/Processo Administrativo Disciplinar para que sejam tomadas as medidas cabíveis quanto à responsabilização pelos desvios apurados; 6) Que seja encaminhada à Polícia Federal cópia de todos os documentos que, segundo apurados no item 4 do presente Relatório, foram supostamente falsificados, para que aquele órgão possa tomar as medidas cabíveis; 7) Que seja encaminhado à [REDACTED] o pedido de esclarecimento quanto à divergência existente entre o material efetivamente entregue ao CEAD e o constante na Nota Fiscal nº 151/2011; 8) Que seja informada a suposta ligação entre a empresa [REDACTED] com a empresa [REDACTED]. à Polícia Federal para que a presente ligação seja devidamente averiguada; 9) Que as Notas Fiscais de nºs 23, 24 e 25, emitidas pela empresa [REDACTED], sejam restituídas ao responsável pelo CEAD, para que este, após revisão minuciosa dos arquivos, revise o atesto acostado às referidas notas fiscais; 10) Que sejam aprimorados os controles primários do Setor, com a criação de normas e manuais de procedimentos para cada uma das suas rotinas internas; 11) Com relação às apostilas, que os pedidos às gráficas sejam feitos por ofício contendo a descrição exata de cada apostila e encaminhados com aviso de recebimento, mantendo-se uma cópia impressa para controle do Setor; 12) Que, quando do recebimento, seja exigido também um documento contendo exatamente os quantitativos recebidos, que serão conferidos com o pedido para que, após a conferência do material entregue, possa haver o efetivo recebimento da mercadoria e o conseqüente atesto da nota fiscal autorizando o pagamento; 13) Que quando da remessa das apostilas aos Polos seja feito um documento de descarga de apostilas contendo o quantitativo individualizado devidamente descrito que deverá ser conferido e assinado pelo responsável pelo recebimento no Polo. Uma cópia do presente documento deverá ser mantida pelo Polo e outra deve ser restituída e mantida pelo CEAD

para controle de descarga de estoque; 14) Que seja mantido o controle de entrega das apostilas aos alunos, sendo colhida a assinatura dos mesmos quando da entrega de cada apostila; 15) Quanto ao controle das viagens, que seja desenvolvida uma planilha contendo as informações fornecidas pelos Coordenadores de Cursos no início de cada semestre. Tal planilha deverá conter as previsões de viagens para cada disciplina (encontros presenciais), devendo ser registrada cada execução à medida que for ocorrendo e registrando-se sempre a data de cada deslocamento, o seu usuário e o destino com a quilometragem rodada; 16) Deverá ser mantido, ainda, um controle rígido dos relatórios de viagens e PCDP para batimento com a planilha antes do atesto em cada nota fiscal para pagamento; 17) Que seja observado o princípio da segregação de funções para a realização das diferentes etapas do controle de todas as rotinas internas do Setor; 18) Que, quando do pagamento das notas fiscais, seja observada, pelo Setor responsável, a data de emissão do documento para evitar que sejam pagas despesas realizadas antes da emissão da nota de empenho; 19) Que seja encaminhada cópia do presente relatório para os responsáveis pelo CEAD e UAB, para que os mesmos sejam cientificados dos apontamentos e recomendações dessa Auditoria Interna e tomem as devidas providências no sentido de se otimizar as rotinas internas e aprimorar os controles primários do setor; 20) Que seja dada ciência, também, a todos os demais setores pertinentes, inclusive à Procuradoria Jurídica; 21) Por fim, que seja dada ciência a este Setor de Auditoria Interna acerca de todas as providências tomadas pela Instituição para a regularização dos fatos apontados neste Relatório. O presente trabalho foi encerrado no dia 27/12/2011 e ainda não obtivemos qualquer manifestação da Reitoria acerca do cumprimento ou não das recomendações. Há de se informar, contudo, que, paralelo ao trabalho de Auditoria, foi realizado uma Sindicância a qual está em fase de julgamento aguardando a manifestação do jurídico da Instituição para o julgamento final pelo Reitor.

2.3 – Resoluções do Conselho Superior, atual Conselho Universitário – CONSUNI e do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão - CEPE.

2.3.1 – Das Resoluções do Conselho Superior / Conselho Universitário.

As resoluções advindas do Conselho Superior / Conselho Universitário foram obtidas através de solicitação de auditoria dirigida à Secretaria Geral. O arquivo disponibilizado por aquele setor encontra-se anexo a este documento (Anexo I). No decorrer do exercício, esta Auditoria Interna acompanha as publicações das referidas resoluções no

sítio oficial da Instituição, bem como verifica o seu cumprimento. Quando da elaboração deste relatório, de posse de todas as resoluções emitidas pelo referido Conselho, foi feita nova checagem acerca do cumprimento do preceituado em cada uma delas e concluiu-se que todas foram devidamente atendidas pela Instituição.

2.3.2 Das Resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE.

As resoluções advindas do CEPE também foram obtidas através de solicitação de auditoria dirigida à Secretaria Geral, que prontamente disponibilizou o arquivo com as mesmas, sendo que tais resoluções encontram-se anexas a este documento (Anexo II).

De posse de tais resoluções, foi feita uma verificação junto aos órgãos competentes e verificou-se que a Instituição observa, na íntegra, o preceituado nas mesmas.

2.4 – Ações relativas a demandas recebidas pela ouvidoria da entidade ou outras unidades de ouvidoria relacionadas, bem como denúncias recebidas diretamente pela entidade.

Para o exercício de 2011 a UNIFAL-MG já contava com sua Ouvidoria devidamente implantada e em pleno funcionamento. Tendo em vista o grande número de demandas encaminhadas à Ouvidoria, optamos por colocá-las na forma de anexo (Anexo III).

Além das demandas encaminhadas à Ouvidoria, houveram as seguintes demandas dirigidas diretamente à Instituição e que foram informadas através do ofício Of. UNIFAL-MG/REI/Gab/Nº 00002/2012, de 02 de janeiro de 2012, quais sejam:

Processo nº 23087.000329/2011-24
Fato Denunciado: Ocorrência de furto
Providências adotadas: Instauração de sindicância
Conclusão: Em andamento

Processo nº 23087.001510/2011-58
Fato Denunciado: Notificação de desaparecimento de osso no Laboratório de Anatomia
Providências adotadas: Instauração de sindicância
Conclusão: Em andamento

Processo nº 23087.003184/2011-13
Fato Denunciado: Danos causados a veículo de servidor no *Campus*
Providências adotadas: Instauração de sindicância
Conclusão: Arquivamento do Processo

Processo nº 23087.003334/2011-99

Fato Denunciado: Representação das coordenações dos Cursos de Ciências Biológicas, Fisioterapia, Odontologia e Biomedicina sobre conduta de docente

Providências adotadas: Instauração de Processo Administrativo Disciplinar

Conclusão: Em andamento

Processo nº 23087.005446/2010-01

Fato Denunciado: Suposta conduta desidiosa de servidor quando do exercício de suas funções, assim como suposto descumprimento de muitas atribuições pertinentes ao seu cargo.

Providências adotadas: Instauração de Processo Administrativo Disciplinar

Conclusão: Julgado - Demissão

Processo nº 23087.002535/2011-79

Fato Denunciado: Representação de docente sobre conduta dos alunos do 1º período de 2011 do Curso de Fisioterapia

Providências adotadas: Instauração de Inquérito

Conclusão: Em andamento

Processo nº 23087.006228/2011-67

Fato denunciado: Presta informações de fatos ocorridos em licitações

Providências adotadas: Instauração de sindicância

Conclusão: Em andamento

Processo nº 23087.003524/2011-25

Fato denunciado: Falta de cumprimento da jornada de trabalho de servidor

Providências adotadas: Instauração de sindicância

Conclusão: Não indiciado

Processo nº 23087.003184/2011-13

Fato denunciado: Danos causados a veículos de servidor nas dependências do Campus Avançado de Poços de Caldas

Providências adotadas: Instauração de sindicância

Conclusão: Arquivamento

Processo nº 23087.006228/2011-67

Fato Denunciado: Supostas Irregularidades nos procedimentos licitatórios do CEAD

Providências adotadas: Instauração de Sindicância e Solicitação de Auditoria nos documentos pertinentes

Conclusão: Em Andamento

2.5 – As obrigações legais da entidade em relação às entidades de previdência privada, em especial quanto ao disposto no art. 25 da Lei Complementar nº108, de 29 de maio de 2001, e no § 2º do art. 41 da Lei Complementar nº109, de 29 de maio de 2001.

Esta Instituição não possui vínculo com entidades de previdência privada.

3. RELATO GERENCIAL SOBRE A GESTÃO DE ÁREAS ESSENCIAIS DA UNIDADE, COM BASE NOS TRABALHOS REALIZADOS.

3.1 – O Cumprimento das metas previstas no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Para a análise deste item foram feitas diversas pesquisas durante o ano no SIMEC no tocante ao cumprimento das metas previstas no PPA e na LOA. No final do exercício foram realizadas novas consultas ao SIMEC no sentido de se avaliar o andamento das respectivas ações, assim como do cumprimento das suas metas. Ainda foi solicitado à Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional um relato do cumprimento das metas. Vejamos as informações passadas por aquela Pró-Reitoria que contou com o apoio dessa Auditoria Interna para sua elaboração:

Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Objetivo: Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.

Ação- 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

Finalidade: Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
11.882.913,00	13.814.708,00	13.737.218,00	13.737.218,00
Percentual Executado: 99,49%			

A execução do objeto desta situou-se dentro do esperado. No ano de 2011 não foi solicitado meta física para preenchimento nesta Ação, contudo, sabe-se que houve um crescimento do número de beneficiários em relação ao ano de 2010, uma vez que, em 2010

foram 184 beneficiários e no ano de 2011 foram 197 beneficiários, que representa um aumento de 7,06%. Em Quanto ao orçamento desta Ação (Dotação e Créditos) foi autorizada uma dotação orçamentária de R\$13.814.708,00 na qual foram utilizados 99,42% desse valor.

Programa 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Ação - 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas

Objetivo: Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
5.189,00	4.898,00	4.898,00	4.898,00
Percentual Executado: 100%			

Esta Ação, assim como a 09HB não institui metas físicas, apenas previsões orçamentário/financeiras que são executadas de acordo com as demandas. Pertence ao Programa 0901 - Cumprimento de Sentenças Judiciais que se refere ao pagamento de Precatórios. Foi autorizada uma Dotação Orçamentária de R\$4.898,00, que foi totalmente utilizada.

Ação - 00G5 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor

Finalidade: Contribuição previdenciária oriunda de Pagamentos decorrente decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
------------------------	---------------------------	--------------------------	--------------------------

685,00	685,00	685,00	0,00
Percentual Executado: 100%			

Esta Ação, está amarrada a Ação 0005, pois, refere-se ao pagamento de contribuição patronal referente ao objeto daquela Ação. Conforme consta na Lei 12.309 (LDO), o orçamento referente ao pagamento de precatórios e despesas de pequeno valor deve ser apropriado na Unidade Orçamentária que gerou seu pagamento, contudo, o pagamento efetivo deve ocorrer nos respectivos tribunais que estão registrados as demandas. Portanto, a descentralização ocorre automaticamente por meio da Secretaria de Orçamento Federal (SOF).

Programa 1073 – Brasil Universitário

Objetivo: Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.

Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Finalidade: Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
7.969.487,00	10.301.536,00	10.175.564,00	10.175.564,00
Percentual Executado: 98,78%			

Esta Ação não tem caráter finalístico, no entanto, contribui para com os objetivos do programa Brasil Universitário, uma vez que, assegura o direito dos servidores pelo pagamento ao regime de previdência, garantindo-lhes a segurança necessária para exercer suas atividades. O acompanhamento em nível local foi atribuído ao Departamento de Contabilidade e Finanças que é um órgão de apoio à Reitoria.

Esta ação tem características distintas das demais, uma vez que não possui metas físicas, apenas previsões orçamentário/financeiras, que por sua vez foram quase que totalmente realizadas. Em 2011 a previsão orçamentária mais os créditos adicionais foram de R\$ 10.301.536,00, cuja execução atingiu 98,78%. Esta ação é classificada como Operação Especial.

Ação 11F0 - Expansão do Ensino Superior - Campus de Varginha

Finalidade: Viabilizar a implantação do *campus* de Varginha, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, realizar atividades de extensão e desenvolver pesquisas.

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
4.253.094,00	4.253.094,00	4.253.061,00	1.428.886,00
Percentual Executado: 99,99%			
Produto: Vaga Disponibilizada			

Metas Físicas			
	Previsto	Executado	Percentual Atingido
LOA	300	300	100%
Plano de Metas	300	300	100%

O *campus* Varginha da UNIFAL-MG foi implantando no ano de 2009, fazendo parte do Programa de Expansão Fase I, por meio de repactuação junto ao Governo Federal. A criação dos cursos se deu ainda em 2008, e sua implantação aconteceu em 2009 com o início do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia que dará ao aluno a opção após seu término (previsto para três anos) de ingressar no Bacharelado Específico em Administração Pública, Ciências Econômicas – Controladoria e Ciência Atuariais.

O projeto do Bacharelado Interdisciplinar prevê a oferta de 150 vagas a cada semestre e também nos primeiros anos do curso a oferta de 10% de acréscimo de vagas, o que tornaria a oferta de 165 vagas semestrais. Em 2011 já não foi ofertado o acréscimo de 10%, sendo, portanto, ofertado 300 vagas durante o ano de 2011, conforme já constava no projeto.

Os créditos orçamentários disponibilizados em 2010 para o campus Varginha foram utilizados para a manutenção do campus com serviços de terceirização, energia elétrica, água e esgoto, telefonia, diárias, material de consumo, dentre outros. Em setembro de 2011, foi possível também contratar a construção do “Prédio D” de 4.160 m² e que se encontra em andamento. Foram disponibilizados R\$ 4.253.094,00 dos quais foram utilizados 99,99% desse valor.

Ação 1102 REUNI - Reestruturação e Expansão da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL)

Finalidade: Promover a revisão da estrutura acadêmica e viabilizar a expansão da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, no âmbito da graduação, a partir do melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, visando à otimização da relação aluno/ docente e o número de concluintes dos cursos de graduação.

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
4.688.764,00	4.688.764,00	4.688.380,00	3.819.948,00
Percentual Executado: 99,99%			
Produto: Vaga Disponibilizada			

Metas Físicas			
	Previsto	Executado	Percentual Atingido
LOA	434	434	100%
Plano de Metas	434	434	100%

Esta é uma Ação de Projeto incluída no orçamento da UNIFAL-MG mediante aprovação no ano de 2008. Em 2009, deu-se início aos cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia no *campus* de Poços de Caldas com duração mínima de três anos, e que, dá ao aluno o título de Bacharel, além da oportunidade de acesso ao Bacharelado Específico nas Engenharias Ambiental, Engenharia de Minas e Engenharia Química, de acordo com seu rendimento acadêmico. Além do *campus* de Poços de Caldas, tiveram início

no campus Sede os cursos de Fisioterapia, Ciências Sociais Bacharelado e Licenciatura, Letras Bacharelado e Licenciatura e História Licenciatura. Na Proposta Orçamentária, que serve de base para a LOA, e, também no Plano de Metas 2011, foi atribuída uma meta de 434 novas vagas disponibilizadas em cursos do projeto REUNI, que foi integralmente cumprida.

Foram disponibilizados créditos orçamentários de R\$ 4.688.764,00, sendo R\$ 1.700.000,00 para despesas com obras e equipamentos e R\$ R\$ 2.988.764,00 de recursos de custeio para despesas de manutenção e suporte aos cursos do Programa REUNI. Os recursos de custeio foram utilizados com terceirização de serviços, energia elétrica, água, telefonia, matérias de consumo, dentre outros. Os recursos de capital foram utilizados para compra de equipamentos para os cursos do *campus* de Poços de Caldas e para o curso de Fisioterapia em Alfenas. Além disso foi possível contratar a construção do “Prédio C”, com 1.466 m² de área, na Unidade Educacional II em Alfenas, pavimentação asfáltica das vias internas da Unidade Educacional II e aditivo ao Prédio para construção do “Prédio E”, com área de 1524m² no *campus* de Poços de Caldas. Os créditos orçamentários desta Ação foram executados em 99,99% do autorizado.

Ação 2E14 - Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior

Finalidade: Possibilitar a modernização e a recuperação do patrimônio para o bom funcionamento de cursos e demais atividades desempenhadas pelas instituições federais de ensino superior.

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
450.000,00	450.000,00	449.922,00	0,00
Percentual Executado: 99,98%			
Produto: Unidade Modernizada			

Metas Físicas			
	Previsto	Executado	Percentual Atingido
LOA	8	7	87,50%
Plano de Metas	Não atribuído	7	Não atribuído

Esta Ação destina-se a recuperar, manter e/ou modernizar a infraestrutura física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino, para assegurar a expansão da oferta de vagas do ensino de graduação com qualidade.

Os recursos são oriundos de Emenda Parlamentar Individual dos deputados federais [REDACTED], no valor de R\$ 150.000,00 e [REDACTED], no valor de R\$ 300.000,00. Os créditos somente foram descontingenciado no mês de dezembro. Como havia a expectativa de liberação dos valores a UNIFAL-MG preparou os processos licitatórios na modalidade pregão de registro de preços, e, tão logo autorizados foram emitidas as notas de empenho referente em equipamentos prioritários para a UNIFAL-MG.

Foram modernizadas 1 Pró-Reitoria (Extensão), 5 Unidades Acadêmicas (Faculdade de Odontologia - FAO; Faculdade de Ciências Farmacêuticas - FCF; Instituto de Ciências Biomédicas - ICB; Instituto de Ciências Exatas - ICEX; Instituto de Ciências da Natureza - ICN) e, por fim, a Unidade Educacional II da UNIFAL.

Unidade	Quant.	Equipamento
PROEXT	1	Elevador de passageiro
FAO	1	Aquisição de centrífuga
FAO	1	Microscópio biológico binocular
FAO	1	Camera digital de alta resolução
FAO	1	Cadeira giratória tipo digitador com braços
FCF	1	Balança eletrônica de precisão
FCF	1	Aparelho p/determinação do ponto de fusão a seco
FCF	2	Centrífuga de bancada
FCF	1	Polarímetro digital automático
FCF	1	Contador de células automático
FCF	1	Estufa esterilização e secagem por convecção natural
FCF	1	Aquisição de estufa
ICB	1	Microscópio trinocular
ICB	1	Micrótomo rotativo de alta-performance
ICEX	2	Aquisição de barômetro digital
ICEX	10	Kit de ensino de eletrônica digital
ICEX	1	Turbidímetro portátil microprocessado
ICEX	1	Aparelho p/ determinação do ponto de fusão a seco

ICEX	2	Balança analítica com protetor (capela de vidro)
ICEX	1	Espectrofotômetro
ICEX	2	Balança eletrônica de precisão
ICEX	2	Condutivímetro de bancada
ICEX	10	Multímetro digital
ICN	1	Microcentrífuga de bancada
ICN	1	Moinho periquito para moagem rápida
ICSA	1	Aquisição de elevador de passageiro

Dos créditos orçamentários disponibilizados perfazendo um total de R\$450.000,00, com a organização dos pregões de registro de preços foi possível a execução orçamentária de 99,98% dos créditos autorizados.

Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação

Finalidade: Apoiar os estudantes do ensino de graduação, oferecendo assistência alimentar, incluindo a manutenção de restaurantes universitários, auxílio alojamento, incluindo manutenção de casas de estudantes, auxílio transporte, e assistência médico-odontológica.

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
1.755.044,00	1.755.044,00	1.755.039,00	1.171.083,00
Percentual Executado: 99,99%			
Produto: Aluno Assistido			

Metas Físicas			
	Previsto	Executado	Percentual Atingido
LOA	2.000	584	29,20%
Plano de Metas	Não atribuído	584	Não atribuído

Esta Ação busca apoiar os estudantes do ensino de graduação oferecendo assistência alimentar, incluindo a manutenção de restaurantes universitários, bolsa atividade, atividades de campo e auxílio creche. Em 2011 foram disponibilizados os seguintes benefícios:

1. Apoio pedagógico Bolsa Atividade, no valor de R\$ 300,00 mensais, durante os meses de março/2011 a fevereiro de 2012: Sede em Alfenas – 294 alunos; Campus Avançado de Varginha – 78 alunos; Campus Avançado de Poços de Caldas – 34 alunos.
2. Apoio pedagógico Atividade de Campo, no valor de R\$ 30,00 reais de auxílio diário, durante os meses de março a novembro de 2011, com a média de 42 alunos atendidos mensalmente.
3. Número de alunos beneficiados com os kits de Instrumental Odontológico durante o exercício de 2011: 13 alunos.
4. Número de Isenções de Taxas em Eventos Internos da UNIFAL-MG: 237 na Sede; 34 em Varginha e 06 em Poços de Caldas.
5. Auxílio Alimentação: na Sede em Alfenas e no Campus Avançado de Poços de Caldas, o auxílio consiste em uma alimentação gratuita por dia durante os meses de março a dezembro. Na sede, 302 alunos foram beneficiados e em Poços 37. Já no Campus Avançado de Varginha, o auxílio é de R\$ 100,00 mensais, durante os meses de março a dezembro, para 101 alunos.
6. Auxílio Creche, no valor de R\$ 50,00 mensais, durante os meses de março 2011 a fevereiro de 2012: Sede em Alfenas – 13 alunos; Campus Avançado de Varginha – 04 alunos.
7. Auxílio Permanência, no valor de R\$ 150,00 mensais, durante os meses de maio a agosto de 2011: Sede em Alfenas – 64 alunos; Campus Avançado de Varginha – 21 alunos; Campus Avançado de Poços de Caldas – 08 alunos. (Obs: Os alunos que recebiam este Auxílio até agosto, passaram a receber Bolsa Atividade a partir de setembro de 2011).
8. Auxílio Moradia: não existiu em 2011 e começará a funcionar a partir de março de 2012.
9. Apoio Pedagógico – Curso de Idioma, durante os meses de agosto a dezembro de 2011: Sede em Alfenas – 33 alunos; Campus Avançado de Varginha – 17 alunos; Campus Avançado de Poços de Caldas – 11 alunos.

Quando da elaboração da Proposta Orçamentária a previsão atribuída levou em consideração o Edital de contratação do gerenciamento do Restaurante Universitário. Estimava-se naquele edital que serviria aproximadamente 1.200 refeições diárias somente em Alfenas. Contudo, a previsão frustrou e não se concretizou a estimativa.

Entretanto, mais importante foi a diversificação das formas de auxílio e a qualidade dos benefícios concedidos, proporcionando condições reais dos alunos se manterem dentro da Universidade.

Ação 4004 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária

Finalidade: Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade.

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
441.028,00	441.028,00	426.222,00	345.756,00
Percentual Executado: 96,64%			
Produto: Pessoa Beneficiada			

Metas Físicas			
	Previsto	Executado	Percentual Atingido
LOA	250.000	174.436	70,00%
Plano de Metas	250.000	174.436	70,00%

A Ação 4004 – Serviço à Comunidade por meio da Extensão Universitária destina-se a oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade. A valorização das atividades de extensão é de grande importância para a concretização dos objetivos do programa Brasil Universitário, ou seja, ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento. Buscou-se em 2011 a gestão eficiente dos recursos

disponíveis através de critérios objetivos na concessão de bolsas e processo licitatório para compra de materiais e contratação de serviços.

O estabelecimento de indicadores eficazes e a coleta de dados quantitativos para estes indicadores representam um problema não particular da Pró-Reitoria de Extensão, mas comum à Extensão Universitária Nacional, atualmente em estudo e discussão pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – Forproex.

Muitas críticas vêm sido feitas à tomada exclusiva da quantidade do público atingido pelas ações de extensão como indicador do cumprimento de seus objetivos principais, preconizados pelo Plano Nacional de Extensão Universitária: articular o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabilizar a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. A meta numérica não atingida durante o ano de 2011, ao contrário do que se poderia supor numa análise imediata, reflete um avanço no amadurecimento das ações de extensão desenvolvidas pela Unifal, já que ações muito amplas e com menor impacto, bastante comuns em anos anteriores, tais como campanhas educativas viabilizadas por meios muito abrangentes tais como panfletagens, etc., vêm sendo substituídas por ações mais diretas, do tipo “corpo-a-corpo”, com resultados bem mais significativos, porém com um público atingido significativamente menor.

Como em anos anteriores, diversos projetos e programas se destacam por um longo histórico de anos de desenvolvimento em que vêm acumulando experiências extensionistas de suas equipes e histórias de promoção de qualidade de vida do público envolvido como, por exemplo, o atualmente denominado “Curso Preparatório ao ENEM” e o “Programa Universidade Aberta à Terceira Idade - Unati”, ambos existentes desde o ano de 2000. Outros projetos vêm sendo desenvolvidos continuamente nos últimos anos com atuação em saúde preventiva, promoção da leitura, saúde bucal, inclusão social, nutrição e segurança alimentar, planejamento familiar, infância, adolescência e educação.

Embora a área de atuação da Unifal-MG tenha se expandido e diversificado nos últimos anos, não contamos, ainda, com cursos ligados diretamente à Cultura e às Artes. Graças à colaboração de parceiros, temos também desenvolvido ações extensionistas na área de Música, em reflexo à vocação musical de Alfenas, município-sede de nosso câmpus principal.

Como forma complementar ao orçamento institucional reservado ao desenvolvimento das ações de extensão, tem-se buscado recursos adicionais advindos de programas institucionais das esferas municipal, estadual e nacional e de editais públicos.

A Unifal-MG participa do Programa de Extensão Universitária - PROEXT MEC - desde 2003, com projetos aprovados desde a edição de 2004; das duas edições nacionais do “PROEXT Cultura”, com projetos aprovados em ambas as edições; dos editais Fapemig de “Apoio a Projetos de Extensão em Interface com a Pesquisa”, com propostas aprovadas em todas as edições desde a sua criação, no ano de 2007; e do Programa “Popularização da Ciência e Tecnologia” - Apoio à Difusão e Popularização de Ciência e Tecnologia - C & T”. Equipes da Unifal-MG têm desenvolvido, ainda, ações de destaque em programas como “Projeto Institucional de Formação Continuada Rede Nacional de Formação Continuada”; “Edital GSIPIR/SENAD - Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e Outras Drogas”; “Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais”; “Programa Segundo Tempo” e “PET- Conexões dos Saberes”. Nossas equipes têm obtido destaque também nas operações do Projeto Rondon, com reconhecimento do próprio Ministério da Defesa e das prefeituras dos municípios atendidos.

Recentemente duas ações de extensão da Unifal-MG receberam bastante atenção da mídia e das redes sociais: “PUCA SAÚDE - Projeto do uso consciente do avental”, com a campanha promovida no Facebook “Jaleco não está na Moda. Vista esta idéia.”, e o projeto “Reciclagem de Termoplásticos para Geração de Energia Eólica”, que será financiado com a premiação pela vitória da equipe da Unifal-MG, vencedora da Gincana Ecológica Impacto Zero SWU, promovida pelo Canal MultiShow - TV a cabo das Organizações Globo.

Em consonância à definição de "programa", do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras - “Conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integrando as ações de extensão, pesquisa e ensino. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo” - não foram aqui computados os programas de extensão, em um total de 27 ações, cujo público atingido é a soma do público atingido por projetos, prestações de serviços, cursos e eventos vinculados.

O setor responsável pelo gerenciamento da Ação em nível local é a Pró-Reitoria de Extensão, que na atual estrutura conta com a Pró-Reitora, coordenadora da Ação, duas servidoras e duas funcionárias terceirizadas.

No ano de 2011 foram concedidas 71 (setenta e uma) bolsas de extensão, no valor mensal de R\$320,00 (trezentos e vinte reais) mensais com vigência de até 8 (oito) meses, que fomentaram 69 (sessenta e nove) projetos de extensão no ano de 2011. Além disso, foram adquiridos materiais de consumo para atividades de extensão e pagamento de diárias para servidores envolvidos em atividades extensionistas.

Os créditos orçamentários do PROEXT, com projetos aprovados em 2010, foram alocados na Lei Orçamentária de 2011, sendo possível, então um maior tempo para aquisição de equipamentos e organização da implantação dos projetos. Os projetos acompanhados em 2011 foram: “Qualificar para Desenvolver: as Mulheres de Varginha em Cena Aberta”, “Programa Profoqui” e “Sensibilização, Divulgação, Identificação e Acompanhamento de Portadores da Paracoccidiodomicose em Áreas Rurais do Sul de Minas Gerais”. Mesmo estando na Lei Orçamentária os créditos foram gastos de acordo com o objeto proposto nos projetos. Foi possível a aquisição de equipamentos como notebook e computadores; materiais de consumo de laboratório e outros gastos vinculados aos objetos específicos, além do pagamento de bolsas a alunos participantes dos projetos, sendo que todos terão continuidade de suas atividades em 2012.

Ação 4008 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

Finalidade: Possibilitar à manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação.

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
300.000,00	300.000,00	299.981,00	47.923,00
Percentual Executado: 99,99%			
Produto: Volume Disponibilizado			

Metas Físicas			
	Previsto	Executado	Percentual Atingido
LOA	3.600	4.540	126,11%
Plano de Metas	3.600	4.540	126,11%

Cumprimento das metas físicas: A Biblioteca Central da UNIFAL-MG chega ao final do ano de 2011 ocupando prédio próprio com 2.661m² de área construída, 1.703m² no andar térreo e 958m² no mezanino (área de estudo), capacidade para 300 assentos. A Biblioteca do

campus de Poços de Caldas ocupa em 2011 prédio próprio com 1.366 m² e capacidade para 144 assentos. A Biblioteca do *campus* de Varginha ocupará em 2012 prédio próprio com 230m² e capacidade para 60 assentos. As Bibliotecas da Universidade Federal de Alfenas possuem um acervo informacional de aproximadamente 44.690 exemplares de livros, perfazendo um total de 12.860 títulos; 38.187 fascículos e 1.482 títulos de periódicos estrangeiros e nacionais. Em 2011 havia a previsão de aquisição de 3.600 novos exemplares de livros e/ou periódicos, tendo ultrapassado em 26,11% esta previsão com a aquisição de 4.540 novas unidades.

Ações que apresentaram problemas de execução: A Biblioteca Central encontra-se muito bem instalada, equipada, faltando finalizar a entrada/saída de material (lateral do balcão de circulação e empréstimos), a sinalização da plataforma de acesso para portadores de necessidades especiais, que servirá também para o transporte de material bibliográfico do mezanino assim como para guarda e reposição de materiais nas estantes.

Ações que superaram de forma significativa as metas estabelecidas: O ano de 2011 foi de intenso fluxo de circulação e empréstimos aos usuários, com o pleno funcionamento de todos os serviços prestados via terminal Web. O software “SophiA Biblioteca Avançado” com suas constantes atualizações possibilitou a otimização de todos os serviços técnicos e prestados aos usuários com qualidade, agilidade e maior precisão. Todo o material bibliográfico adquirido por compra foi catalogado e disponibilizado aos usuários, atendendo à uma antiga demanda dos usuários, graças ao esforço de toda a equipe das Bibliotecas e à agilidade proporcionada pelo software de automação.

Os créditos orçamentários desta Ação são oriundos da matriz de distribuição de custeio para as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e a definição do valor destinado a esta Ação é de acordo com a política institucional. Em 2011 foi destinado R\$ 300.000,00 para aquisição e modernização do acervo que foi cumprido em 99,99%.

Ação 4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação

Finalidade: Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
47.628.544,00	61.038.063,00	60.008.087,00	58.775.396,00
Percentual Executado: 98,31%			
Produto: Aluno Matriculado			

Metas Físicas			
	Previsto	Executado	Percentual Atingido
LOA	5.400	4.894	90,63%
Plano de Metas	4.911	4.894	99,65%

A Ação de Funcionamento dos Cursos de Graduação permite a operacionalização de grande parte da infraestrutura física dos *campi* da UNIFAL-MG. Uma de suas principais características é dar o suporte necessário para a manutenção da instituição, através de contratação de Serviços Terceirizados, Pagamento de Diárias e Passagens, Obras e Instalações, Materiais de Consumo e serviços de manutenção de seu patrimônio. Tão importante quanto às atividades de suporte estão as atividades finalísticas da instituição, pois é através desta Ação que são pagos os Docentes e Técnico-Administrativos em atividade.

Atualmente o indicador solicitado é o total de Alunos Matriculados nos cursos de graduação da instituição. Em 2011, a meta prevista no Projeto de Lei Orçamentária levou em consideração que todas as vagas de todos os cursos e em todos os semestres estariam totalmente preenchidas, sem levar em consideração a evasão e também o não preenchimento de vagas nos processos seletivos. Portanto, quando se considera a previsão LOA de 5.400, atingiu-se 90,63% do previsto. Quando se considera a previsão redimensionada no Plano de Metas, que levou em consideração uma taxa de evasão e não preenchimento de vagas nos processos seletivos atingiu-se 99,65%.

Foi autorizada uma dotação orçamentária de R\$ 61.038.063,00, que foi executada em 98,90%. Desse valor, 85,98% representa despesas de pessoal, que são as chamadas despesas obrigatórias. As demais despesas referem-se a despesas de capital, principalmente para compra de equipamentos e despesas de custeio para a manutenção da Instituição.

Ação 4086 - Funcionamento dos Hospitais de Ensino

Finalidade: Assegurar condições de funcionamento dos Hospitais de Ensino.

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
394.896,00	394.896,00	253.313,00	185.804,00
Percentual Executado: 64,15%			
Produto: Unidade Mantida			

Metas Físicas			
	Previsto	Executado	Percentual Atingido
LOA	2	2	100%
Plano de Metas	2	2	100%

Esta ação conta com recursos da Fonte 250 que é a de Recursos Diretamente Arrecadados (RDA). Os recursos nesta Ação são investidos na compra de material de consumo e prestação de serviços para o Laboratório Central de Análises Clínicas e para as Clínicas Odontológicas. Em 2010 esta Ação teve uma Dotação Orçamentária de R\$ 394.896,00, contudo, não houve arrecadação suficiente para o orçamento previsto, dessa forma, adquiriram-se materiais de consumo para as Clínicas Odontológicas e o Laboratório Central de Análises Clínicas por meio da compra de material de consumo e prestação de serviços com os recursos arrecadados, no total de R\$ 253.313,00 que representa 64,15% do orçamento previsto.

No que tange as metas físicas o objetivo foi atingido integralmente, pois, foi possível atender as Clínicas Odontológicas e o Laboratório Central de Análises Clínicas com os suprimentos necessários ao seu funcionamento.

Programa 1067 - Gestão da Política de Educação

Objetivo: Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas da área de educação.

Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Finalidade: Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
150.000,00	150.000,00	150.000,00	149.913,00
Percentual Executado: 99,94%			
Produto: Servidor Capacitado			

Metas Físicas			
	Previsto	Executado	Percentual Atingido
LOA	250	393	157,20%
Plano de Metas	300	393	131,00%

As metas foram cumpridas, inclusive ultrapassando o valor informado, devido ao aumento de participação de docentes em ações de capacitação propostas pela Instituição. Isto se deu devido a Resolução CEPE nº 09/2011 que prevê a obrigatoriedade de cumprimento de carga horária, por parte de docentes, em cursos de capacitação, para aprovação em estágio probatório.

As ações propostas foram executadas sem maiores dificuldades, com exceção do Curso de Empreendedorismo na Gestão Universitária, que se deu em parceria entre a Unifal-MG e a Unifei, quando a Universidade Federal de Itajubá não cumpriu o cronograma apresentado, resultando em grande desmotivação por parte dos servidores participantes do curso.

Uma ação que vale a pena destacar, devido a superação significativa das metas estabelecidas foi os cursos de Capacitação de Servidores do Sistema de Pessoal Civil – SIPEC no Programa de Multiplicadores em Gestão de Pessoas quando a Unifal-MG capacitou os seus servidores lotados na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas em 7 dos 8 módulos de treinamento no **SIAPE** através de parceria com as Universidades Federal de Lavras, Federal de Itajubá e IF Sul de Minas.

Os créditos orçamentários foram utilizados para pagamento de instrutores que ministraram cursos de capacitação, pagamento de inscrições em cursos fora da UNIFAL-MG e pagamento de diárias e passagens para realização de capacitações externas.

Programa 1061 - Brasil Escolarizado

Objetivo: Contribuir para a universalização da Educação Básica, assegurando equidade nas condições de acesso e permanência.

Ação 8429 - Formação Inicial e Continuada a Distância

Finalidade: Realizar a capacitação e formação inicial e continuada, a distância, semi-presencial e presencial, quando exigido, de professores para atuação nas escolas de educação infantil, do ensino fundamental e ensino médio, e de profissionais para atuarem no ensino médio integrado, na gestão pública e em áreas específicas.

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
500.000,00	500.000,00	151.880,00	25.243,00
Percentual Executado: 30,37%			
Produto: Aluno Matriculado			

Metas Físicas			
	Previsto	Executado	Percentual Atingido
LOA	1.060	799	75,38%
Plano de Metas	891	799	89,67%

A meta para o número de alunos matriculados em 2011 era de 1.060, quando da elaboração da Proposta Orçamentária. No entanto, foram matriculados 799 alunos, sendo que 130 concluíram o curso, permanecendo matriculados 669. Essa diferença ocorreu devido ao adiamento do curso de Pedagogia, com início previsto para agosto do corrente ano, para o ano de 2012. No Plano de Metas 2011, aprovado pelo Consuni em dezembro de 2010, já houve

um redimensionamento da meta para 891, fazendo com que atingisse um percentual de 89,67%.

Foi disponibilizado na Lei Orçamentária Anual da Universidade Federal de Alfenas em 2011, créditos orçamentários de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) que ficariam condicionados à aprovação de Plano de Trabalho pela CAPES. Foi aprovado um Plano de Trabalho no valor de R\$255.001,50 para oferta 1º e 2º semestres dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, em Química e Especialização em Teorias e Práticas na Educação em vários pólos conveniados. Do valor aprovado no Plano de Trabalho, foram empenhados R\$ 151.880,00 (cento e cinquenta e um mil, oitocentos e oitenta reais), que representa 59,56% do valor aprovado. Foram devolvidos 40,44% do valor autorizado em função de economias nos processos licitatórios.

Foi aprovado um 2º Plano de Trabalho, no valor de R\$ 311.443,04, referente a oferta do 5º semestre dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Química, e, também a oferta de 1º e 2º semestres da 3ª Turma de Especialização em Teorias e Práticas na Educação em vários pólos conveniados. Como o valor deste Plano de Trabalho somado ao anterior ultrapassaria o valor disponibilizado na Lei Orçamentária, o valor deste Plano de Trabalho foi descentralizado integralmente e executado em função dos termos aprovados. Dessa forma, a dotação disponível, no valor de R\$ 500.000,00, retirada o primeiro Plano de Trabalho no valor de R\$255.001,50, restou um total de R\$ 244.998,50, que não foi efetivamente autorizado sua utilização pela CAPES, e, portanto, foi devolvido.

Programa 0750 – Apoio Administrativo

Objetivo: Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Finalidade: Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993).

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
755.795,00	891.795,00	885.130,00	885.130,00
Percentual Executado: 99,25%			
Produto: Pessoa Beneficiada			

Metas Físicas			
	Previsto	Executado	Percentual Atingido
LOA	1.045	1.061	101,53%
Plano de Metas	986	1.061	107,61%

O benefício de assistência médica e odontológica aos servidores ativos e inativos da UNIFAL-MG foi implantado em 2008. Foi adotada pela Instituição a modalidade de ressarcimento ao servidor que possui planos de saúde que atenda a Portaria Normativa Nº 1, de 27 de dezembro de 2007. Desde então vem aumentando o número de servidores que solicitam o benefício. Em 2008 foram 179 beneficiários, em 2009 foram 796, em 2010 foram 918 pessoas beneficiadas, entre servidores ativos e inativos e seus dependentes. Em 2011 houve um quantitativo de 1.061 pessoas beneficiadas, que representa um acréscimo de 15,58% em relação a 2010, e, um quantitativo 1,53% superior ao previsto na Proposta Orçamentária e 7,61% superior ao previsto no Plano de Metas Institucional.

Foi proposto um orçamento de R\$ 755.795,00 que após os créditos adicionais teve um total de orçamento autorizado de R\$ 855.795,00. No total foram utilizados R\$ 885.130,00, o que representa 99,25% daquilo que estava na Proposta Orçamentária acrescido dos créditos adicionais.

Ação 2010 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Finalidade: Oferecer aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes em idade pré-escolar.

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
------------------------	---------------------------	--------------------------	--------------------------

107.387,00	138.387,00	116.956,00	116.956,00
Percentual Executado: 84,51%			
Produto: Criança Atendida			

Metas Físicas			
	Previsto	Executado	Percentual Atingido
LOA	135	124	91,85%
Plano de Metas	122	124	101,64%

Esta ação é contínua e executada em função da demanda dos servidores. Quando da elaboração da Proposta Orçamentária, em agosto de 2010, a instituição não dispunha de uma fonte mais precisa de dados para prever o número de solicitações deste benefício. Contudo, na elaboração do Plano de Metas 2011, estimou-se de acordo com o número de solicitações nos anos anteriores e o aumento de servidores que haveria para 2011 um total de 122 crianças atendidas. Portanto, considerando o histórico desta Ação e as de novas entradas de servidores a execução foi de 1,64% acima daquilo que foi previsto no Plano de Metas, enquanto que em relação à Proposta Orçamentária o resultado ficou 8,36% abaixo do previsto.

Foi previsto um orçamento de R\$ 107.387,00 para o ano de 2011, que no decorrer do exercício, considerando a necessidade e créditos adicionais foi autorizado despesas até o valor de R\$ 138.387,00. O resultado foi a execução de um orçamento de R\$ 116.956,00, que representa 84,51% do orçamento autorizado.

Ação 2011- Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Finalidade: Propiciar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
------------------------	---------------------------	--------------------------	--------------------------

18.052,00	18.052,00	11.917,00	11.917,00
Percentual Executado: 66,01%			
Produto: Servidor Beneficiado			

Metas Físicas			
	Previsto	Executado	Percentual Atingido
LOA	15	19	126,67%
Plano de Metas	12	19	158,33%

Devido à pequena procura deste benefício pelos servidores em anos anteriores, a previsão para o exercício de 2011 era de 15 servidores beneficiados na Proposta Orçamentária, que posteriormente foi redimensionada para menor no Plano de Metas, tendo como previsão o quantitativo de 12 beneficiários. Na prática, houve um aumento significativo do número de beneficiados (19 servidores). Este quantitativo representa 26,67% acima do que estava previsto para 2011 na LOA e 58,33% acima do que foi previsto no Plano de Metas. Este fato ocorreu em virtude de maior demanda dos servidores do *campus* de Poços de Caldas, em razão da localização do campus ser afastada do centro da cidade.

Foi disponibilizado inicialmente um orçamento de R\$ 18.052,00, que foi mantido, sendo que as despesas totais com auxílio transporte ficaram em 66,01% do orçamento autorizado.

Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Finalidade: Proporcionar aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado ou por meio de manutenção de refeitório.

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
2.089.293,00	2.309.293,00	2.295.965,00	2.295.965,00
Percentual Executado: 99,42%			
Produto: Servidor Beneficiado			

Metas Físicas			
	Previsto	Executado	Percentual Atingido
LOA	630	573	90,95%
Plano de Metas	650	573	88,15%

O auxílio alimentação é uma Ação realizada em função basicamente do número de servidores pertencentes ao quadro da instituição. Na ocasião de elaboração da Proposta Orçamentária havia a expectativa de que 630 seria o número de beneficiários desta Ação no ano de 2011. O Plano de Metas fez com que subisse ainda mais a expectativa de que aumentaria substancialmente o número de beneficiários. Contudo, a não concretização fez com que a previsão ficasse 9,05% abaixo do previsto na Lei Orçamentária e 11,85 abaixo do esperado no Plano de Metas 2011. Ressalta-se que, quando da elaboração da previsão considerou-se que todas as vagas possíveis de serem autorizadas de acordo com a Legislação vigente fossem aprovadas, o que, de fato, não aconteceu.

Quanto a parte orçamentária desta Ação, observa-se que foi disponibilizada uma dotação de crédito de R\$ 2.089.293,00, que seria insuficiente para o cumprimento anual da Ação, conforme observado durante o exercício. Para tanto foi disponibilizado créditos adicionais de R\$ 200.000,00 como complementação para o pagamento dessas despesas. No total foi autorizado um orçamento de R\$2.309.293,00, que foi executado em 99,42%,

Ação 20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos

Finalidade: Proporcionar aos servidores e empregados públicos federais, ativos, condições para a manutenção da saúde física e mental, em função dos riscos existentes no ambiente de trabalho e de doenças ocupacionais ou profissionais.

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
51.100,00	51.100,00	14.604,00	0,00
Percentual Executado: 28,58%			
Produto: Servidor Beneficiado			

Metas Físicas			
	Previsto	Executado	Percentual Atingido
LOA	284	176	61,97%
Plano de Metas	284	176	61,97%

O Programa de Exames Periódicos teve início efetivamente em 18-8-2011, com a convocação dos servidores, principiando pelos exames laboratoriais e em seguida os exames clínicos. A maioria dos exames foi realizada pelo Laboratório Central de Análises Clínicas da UNIFAL-MG, com insumos adquiridos com recursos desta Ação no exercício de 2010. A expectativa era de atendimento de 284 servidores, o que não ocorreu em virtude da recusa de alguns servidores, mas, principalmente, pela não finalização dos exames de vários servidores, atingindo um total de 61,97% do previsto na Lei Orçamentária e no Plano de Metas.

Foi disponibilizada uma dotação orçamentária de R\$ 51.100,00. Como a instituição já possuía a maioria dos insumos para realização dos exames periódicos foi necessário tão somente licitar exames que a Instituição não tem condições de realizar. Dessa forma, foi realizado o processo licitatório para contratação de exames ginecológicos e de mamografia que totalizou despesas de R\$ 14.604,00, que representa 28,58% do orçamento disponibilizado.

Programa 1375 - Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

Objetivo: Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil.

Ação 4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

Finalidade: Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
1.227.470,00	361.217,00	361.210,00	264.337,00

Percentual Executado: 99,99%
Produto: Aluno Matriculado

Metas Físicas			
	Previsto	Executado	Percentual Atingido
LOA	80	133	166,25
Plano de Metas	83	133	160,24

Matriculados por Programa – 2011												
PROGRA MA	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
PPGCF	12	12	26	26	26	26	26	29	28	28	28	28
PPGQ	17	17	23	23	23	23	23	28	28	28	28	28
PPGETA	6	6	14	14	14	14	14	22	22	22	22	22
PPGMCF - M	6	6	10	10	10	11	11	11	11	11	11	11
PPGMCF – D	2	2	4	4	5	5	5	7	7	7	7	7
PPGE	-	-	-	15	15	15	15	15	15	15	15	15
PPGCEM	-	-	-	-	-	-	-	12	12	12	12	12
BBGBIO	-	-	-	-	-	-	-	9	9	9	9	9
TOTAL	43	43	77	92	93	94	94	133	132	132	132	132

A UNIFAL-MG iniciou o ano de 2011 com o funcionamento de cinco Programas de Pós-Graduação recomendados pela CAPES: Ciências Farmacêuticas (início das atividades em agosto de 2005); Química (início em março de 2008); Multicêntrico em Ciências Fisiológicas – mestrado e doutorado (início em março de 2009); Ecologia e Tecnologia Ambiental (início em agosto de 2010) e Enfermagem (início em abril de 2011), e abertura de mais dois programas no início do segundo semestre: Ciência e Engenharia de Materiais e Biociências Aplicadas à Saúde.

A progressão no ingresso de alunos na Pós-Graduação em 2011 superou em 66,25% o número previsto na Lei Orçamentária e 60,24% ao previsto no Plano de Metas. Acredita-se que o resultado deva-se à consolidação dos programas e aprovação de novos candidatos nas seleções. É importante salientar que vários dos candidatos cursaram disciplinas como alunos especiais, o que lhes proporcionou melhoria dos conhecimentos para a prova de seleção. Em 2011 foram realizadas 20 defesas: 6 – PPGCF; 6 – PPGQ e 8 PPGMCF.

Execução Orçamentária

Recursos do Tesouro Nacional

Foi previsto e autorizado um orçamento de R\$ 170.000,00 para esta Ação, provenientes da fonte 112 (recursos do tesouro nacional) no qual foram executados R\$ 169.993,00, que representam 99,99%, conforme descrição a seguir:

- **Aquisição de materiais de consumo:** necessária para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e ensino (funcionamento dos laboratórios) do Programa de Pós-graduação em Biociências Aplicadas à Saúde. Não foi disponibilizado pela CAPES através da verba PROAP orçamento para esse programa, motivo da utilização de verba institucional para o programa específico. Foi ainda utilizada verba para compra de peças para manutenção de equipamento de uso exclusivo para o desenvolvimento de pesquisa científica, adquiridos através de editais de agências de fomento.

Empenhado: R\$ 28.377,00

- **Serviços PJ:** Com o objetivo de captar discentes para os Programas de Pós-Graduação, parte da verba foi destinada à confecção de material gráfico (panfletos e cartazes) e outdoors, distribuídos estrategicamente na cidade de Alfenas e região. Como contrapartida institucional, a PRPPG também custeou as despesas com importação dos equipamentos adquiridos através dos editais PRO-EQUIPAMENTOS – CAPES e FINEP (parcial).

Empenhado: R\$ 91.273,00

- **Serviços PJ:** Também com o objetivo de disponibilizar aos docentes informações sobre os editais lançados por órgãos públicos, privados e agências de fomento, foi renovada a assinatura do Sistema Financiar com a FAPEMIG.

Empenhado: R\$ 3.983,00

- **Diárias:** A concessão de diárias tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e publicação da produção científica gerada pelos docentes da Unifal-MG; permitir a realização de coleta de dados e experimentos fora da Unifal-MG; permitir a participação de alunos em eventos científicos (Liberação de transporte institucional que

implica no pagamento de diárias a motoristas e ao responsável por acompanhar os discentes durante o traslado); possibilitar a participação e visita à Instituição de docentes que contribuem para a consolidação dos programas de pós-graduação existentes e para criação de novos; possibilitar aos proponentes de novos programas a realização de visitas à coordenadores de área da CAPES.

Empenhado: R\$ 46.360,00

Recursos Diretamente Arrecadados

- **Bolsas:** Foram concedidas em 2011, 182 bolsas para os alunos de pós-graduação custeadas com verba institucional, no valor total de R\$183.600,00 (115 bolsas PIB-PÓS – R\$ 138.000,00 e 57 bolsas PIB-AP – R\$ 45.600,00, o que excedeu o valor previsto no Plano Institucional que era de R\$ 144.000,00. O fato deve-se ao aumento acima do previsto no número de matriculados nos programas de pós-graduação em 2012, como relatado acima.
- Foram adquiridos ainda, materiais de consumo com recursos diretamente arrecadados no valor de R\$ 7.617,00.

É importante salientar que a previsão inicial de recursos destinados à pós-graduação com créditos da fonte 250 (diretamente arrecadado) era de R\$1.017.470,00, em virtude da previsão da arrecadação com cursos de especialização. Contudo, o gerenciamento dos cursos de especialização em 2011 foi realizado pela Fundação de Apoio, o que inviabilizou a utilização das receitas provenientes desses cursos. Com relação ao pagamento de bolsas de pós-graduação, o valor previsto somava R\$144.000,00, mas diante da alta demanda devido o crescimento dos programas e discentes houve um acréscimo passando para R\$ 183.600,00.

Cotas de Bolsas por Programa – 2011 – PIB-POS												
PROGRAMA	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
PPGCF	1	1	2	2	2	2	2	3	3	3	3	3
PPGQ	1	1	2	2	2	2	2	3	3	3	3	3
PPGETA	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
PPGMCF – M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PPGMCF – D	3	3	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1
PPGE	0	0	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
PPGCEM	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1
BBGBIO	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1
TOTAL												

Cotas de Bolsas por Programa – 2011 – PIB-AP													
PROGRAMA	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	

PPGCF								3	3	3	3	3
PPGQ								3	3	3	3	3
PPGETA						3	3	3	3	2	2	2
PPGMCF – M						3	3					
PPGMCF – D												
PPGE						1	1	0	0	1	1	1
PPGCEM								1	0	0	0	0
BBGBIO								3	1			
TOTAL												

Ação 8667 - Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados

Finalidade: Assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa científica e tecnológica e a publicação de seus resultados.

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
370.000,00	370.000,00	369.928,00	281.323,00
Percentual Executado: 99,99%			
Produto: Pesquisa Publicada			

Metas Físicas			
	Previsto	Executado	Percentual Atingido
LOA	280	240	85,71%
Plano de Metas	280	240	85,71%

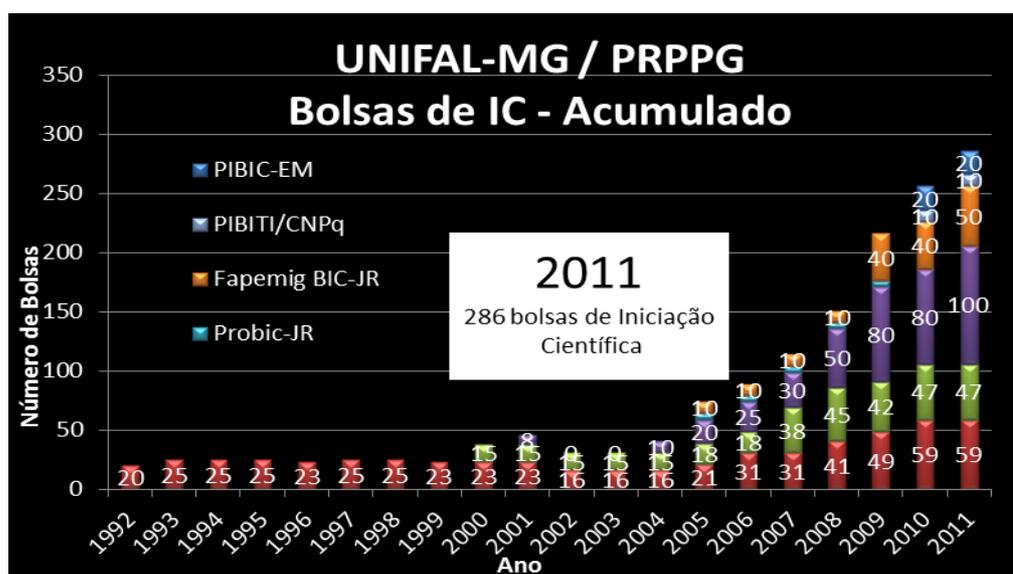
Foram publicados 240 artigos derivados de pesquisas realizadas com auxílios provenientes do orçamento e de recursos obtidos de agências de fomento por meio de projetos de pesquisa individuais e institucionais. Diferente de 2010, em que o resultado de publicações ficou 57,14% superior ao estimado na Proposta Orçamentária, em 2011 foi atingido 86% do proposto. A previsão foi baseada no aumento da produção científica dos docentes com maior tempo de casa, devido à ampliação dos cursos de pós-graduação da instituição, e na contratação de novos professores previstos no projeto REUNI o que também tem impactado no aumento da produção científica. Considera-se que a meta não foi atingida

por ter sido vedada pelo Governo Federal a contratação de docentes efetivos, previstos nos projetos de implantação de cursos, no ano de 2010. Além dos artigos, foram publicados livros (6); capítulos de livros (58); textos em jornais de notícias/revistas (105); trabalhos completos em anais de congressos (118); resumos expandidos publicados em anais de congressos (63); resumos em anais de congressos (331); apresentações de trabalho (353); demais produções Bibliográficas (14); softwares sem registro de patente (5); produtos tecnológicos (2); trabalhos técnicos (64); demais tipos de produção técnica (86); produções artísticas/cultural (8).

Execução Orçamentária

- **Bolsas de Iniciação Científica** - Foram concedidas no primeiro semestre de 2011, aos alunos de iniciação científica, 47 bolsas institucionais do Programa PROBIC no valor de R\$ 300,00 e, no segundo semestre, 41 bolsas institucionais dos Programas PROBIC, PIBITI, PAIND e PAIRD, no valor de R\$ 360,00. O valor da bolsa foi reajustado com o objetivo de equiparar-se ao valor da bolsa de mesmo nível concedida pela FAPEMIG e pelo CNPq. No total, em 2011 foram concedidas 286 bolsas de iniciação científica aos alunos de graduação e ensino médio no primeiro semestre e 280 bolsas no segundo semestre, com recursos institucionais e provenientes de agências de fomento (CNPq e FAPEMIG).

Empenhado: R\$ 162.780,00



- **Premiação – Jornada Científica** - Realizada anualmente, a Jornada Científica tem o objetivo de apresentar os resultados dos projetos desenvolvidos por discentes e bolsistas da Unifal-MG. Em 2011 o número de participantes foi de 909, com apresentação de trabalhos de Iniciação científica e de Pós-graduação na forma oral e de painél. Ao final do evento, os melhores trabalhos foram premiados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Empenhado: R\$ 5.040,00

- **Aquisição de Equipamentos** - Através de edital interno voltado aos docentes envolvidos com as propostas de criação de programas de pós-graduação e o desenvolvimento de pesquisa foram adquiridos computadores e equipamentos de pequeno porte para uso exclusivo no desenvolvimento de pesquisa científica. Foram criados em 2011 programas de indução aos docentes recém-contratados e aos recém-doutores, que também possibilitou a concessão de computadores. Foram adquiridos ainda equipamentos de uso exclusivo no desenvolvimento de pesquisa que tiveram a compra frustrada no ano anterior, aprovados em edital direcionado aos grupos de pesquisa. Houve também, como contrapartida institucional, auxílio financeiro para aquisição de equipamentos aprovados pelo edital PRÓ-EQUIPAMENTOS CAPES.

Empenhado: R\$ 119.928,00

- **Aquisição de materiais de consumo** - Foram adquiridos materiais de consumo necessários para o desenvolvimento de pesquisa científica, aprovados em edital específico para os grupos de pesquisa no ano anterior, que tiveram a compra frustrada, além de peças para manutenção de equipamento de uso exclusivo para o desenvolvimento de pesquisa científica, adquiridos através de editais de agências de fomento.

Empenhado: 41.225,00

- **Serviços PF: (i) Estagiários** - a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação ainda proporcionou a realização de estágios a alunos de graduação do curso de Ciência da Computação da Unifal-MG, responsáveis pelo desenvolvimento do Sistema de Submissão de Projetos e pelo Portal e sistemas internos da PRPPG na internet. Além de contribuir com o desenvolvimento a otimização dos processos na PRPPG, o estágio proporciona aos alunos a aplicação e aprimoramento do conhecimento obtido na graduação.

Empenhado: R\$ 40.955,00

Principais Problemas

Sobrecarga de atividades dos docentes: Os docentes envolvidos na Pós-graduação *Stricto Sensu* têm experimentado um aumento das atividades em função do ensino e orientação neste nível. Com conseqüente aumento da carga horária em relação à maioria dos docentes que desenvolvem atividades somente na graduação. Isto influencia significativamente na queda da produção científica e no desenvolvimento das pesquisas destes. Com o crescimento do número de Programas de 4 para 11 no último biênio, é necessário salientar que muitos dos docentes irão ministrar aulas e orientar alunos em mais de um programa de pós-graduação, o que agravará esta situação a partir de 2012.

Neste contexto, também é importante destacar a área de ensino em matemática e estatística, com pequeno número de docentes atuando na Pós-graduação, onde a demanda não está sendo atendida em relação ao ensino e orientação das análises experimentais dos projetos de dissertação e teses. Conforme informações dos docentes desta área, existem muitas atividades ligadas ao ensino da graduação que dificultam a participação da maioria dos docentes na Pós-graduação.

Infraestrutura laboratorial: apesar da ampliação do número de laboratórios e aquisição de equipamentos a partir de verba institucional e oriunda de agências de fomento, o aumento do número de docentes e discentes demanda a ampliação e manutenção da infraestrutura física e aquisição de equipamentos necessários para o ensino da pós-graduação e desenvolvimento de projetos de dissertações e teses.

Execução de compras: o número defasado do corpo técnico da PRPPG, aliado a inexistência de pessoal qualificado para a realização das atividades referentes aos processos de compras implica diretamente na frustração das compras.

Captação de Recursos

Houve um aumento de aproximadamente 13% na captação de recursos junto às agências de fomento com relação ao ano anterior. Em 2011 o valor captado foi de R\$ 5.041.206,33, através da FINEP, CAPES, CNPq, FAPEMIG e Furnas.



3.2 – Dos indicadores de desempenho utilizados pela entidade.

A seguir serão demonstrados os indicadores utilizados por esta Instituição:

1. Número de Alunos-Equivalentes de Graduação

$$A_{GE} = \sum_{\text{todos os cursos}} \{ (N_{DI} * D_{PC})(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI})/4) * D_{PC} \} * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}]$$

Tabela 1. Tabela Sesu - Áreas, Fator De Retenção E Duração Padrão

Área	Descrição da Área	Fator de Retenção	Duração Padrão
CS1	Medicina	0,0650	6
CS2	Veterinária, Odontologia, Zootecnia	0,0650	5
CET	Ciências Exatas e da Terra	0,1325	4
CB	Ciências Biológicas	0,1250	4
ENG	Engenharias	0,0820	5
TEC	Tecnólogos	0,0820	3
CS3	Nutrição, Farmácia	0,0660	5
CA	Ciências Agrárias	0,0500	5
CE2	Ciências Exatas - Computação	0,1325	4
CE1	Ciências Exatas – Matemática e Estatística	0,1325	4
CSC	Arquitetura/Urbanismo	0,1200	4
A	Artes	0,1150	4
M	Música	0,1150	4
CS4	Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Educação Física	0,0660	5
CSA	Ciências Sociais Aplicadas	0,1200	4
CSB	Direito	0,1200	5

LL	Linguística e Letras	0,1150	4
CH	Ciências Humanas	0,1000	4
CH1	Psicologia	0,1000	5
CH2	Formação de Professor	0,1000	4

Tabela 2. Número de Alunos-Equivalentes de Graduação

Cursos	Ingres- santes	Diplo- mados	1 + FRET	Peso do Grupo	DPC	Aluno Equivalente
Farmácia	107	95	0,066 0	2,0	5,0	1042,70
Odontologia	104	94	0,065 0	4,5	5,0	2308,73
Enfermagem	47	34	0,066 0	1,5	5,0	296,21
Ciências Biológicas Bach. (Ambientais/Médica)	46	33	0,125 0	2,0	4,0	323,00
Nutrição	46	41	0,066 0	2,0	5,0	449,56
Química Bach.	45	21	0,132 5	2,0	4,0	238,26
Ciências Biológicas Lic.	46	27	0,125 0	2,0	4,0	281,00
Ciência da Computação	46	19	0,132 5	1,5	4,0	169,61
Física	41	0	0,132 5	2,0	4,0	82,00
Matemática	44	9	0,132 5	1,5	4,0	113,66
Pedagogia	50	23	0,100 0	1,0	4,0	128,20
Biotecnologia	42	35	0,132 5	2,0	4,0	331,10
Geografia Bach.	46	28	0,120 0	1,0	4,0	143,44
Geografia Lic.	48	30	0,120 0	1,0	4,0	152,40
Química Lic.	47	15	0,132 5	2,0	4,0	199,90
Biomedicina	43	37	0,066 0	1,5	5,0	307,07
BI Ciência e Economia D.	152	26	0,120 0	1,0	3,0	181,86
BI Ciência e Tecnologia N.	143	9	0,082 0	2,0	3,0	259,43
BI Ciência e Tecnologia D.	132	26	0,082 0	2,0	3,0	327,79
Total	1467	602				7335,90

NDI = Número de diplomados , no ano letivo referente ao exercício, em cada curso

DPC = Duração padrão do curso, de acordo com a tabela da SESu

NI = Número de alunos que ingressaram , no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso

Fator de Retenção calculado de acordo com metodologia da SESu

Peso de curso é uma medida padrão adotadas no modelo e está relacionada a custo para a manutenção do curso.

2. Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação

$$A_{PGTI} = 2 * A_{PG}$$

Tabela 3. Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação

Nome do Curso	Tipo (M/D)	Conceito Capes (1 a 7)	Nº Alunos	Peso	Resultado
Ciências Farmacêuticas	M	3	28	2	56
Química	M	4	28	2	56
Ciências Fisiológicas	M	4	11	2	22
Ciências Fisiológicas	D	4	7	2	14
Ciência e Engenharia dos Materiais	M	3	12	2	24
Ecologia e Tecnologia Ambiental	M	3	22	2	44
Enfermagem	M	3	15	2	30
Biociências Aplicada à Saúde	M	4	9	2	18
Totalização			132	-	264

3. Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral

$$A_{GTI} = \sum_{\text{todos os cursos}} \{ (N_{DI} * D_{PC})(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI})/4) * D_{PC} \}$$

Tabela 4. Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral

Cursos	Ingressantes	Diplomados	1 + FRET	DPC	AGTI
Farmácia	107	95	0,0660	5,0	521,35
Odontologia	104	94	0,0650	5,0	513,05
Enfermagem	47	34	0,0660	5,0	197,47
Ciências Biológicas Bach. (Ambientais/Médica)	46	33	0,1250	4,0	161,50
Nutrição	46	41	0,0660	5,0	224,78
Química Bach.	45	21	0,1325	4,0	119,13
Ciências Biológicas Lic.	46	27	0,1250	4,0	140,50
Ciência da Computação	46	19	0,1325	4,0	113,07

Física	41	0	0,1325	4,0	41,00
Matemática	44	9	0,1325	4,0	75,77
Pedagogia	50	23	0,1000	4,0	128,20
Biotecnologia	42	35	0,1325	4,0	165,55
Geografia Bach.	46	28	0,1200	4,0	143,44
Geografia Lic.	48	30	0,1200	4,0	152,40
Química Lic.	47	15	0,1325	4,0	99,95
Biomedicina	43	37	0,0660	5,0	204,71
BI Ciência e Economia D.	152	26	0,1200	3,0	181,86
BI Ciência e Tecnologia N.	143	9	0,0820	3,0	129,71
BI Ciência e Tecnologia D.	132	26	0,0820	3,0	163,90
Total	1467	602			3477,34

NDI = Número de diplomados , no ano letivo referente ao exercício, em cada curso

DPC = Duração padrão do curso, de acordo com a tabela da SESu

NI = Número de alunos que ingressaram , no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso

Fator de Retenção calculado de acordo com metodologia da SESu

4. Número de Alunos Graduação

Tabela 5. Número de Alunos Graduação - *campus* Alfenas

Cursos	Alunos Matriculados no 1º Semestre	Alunos Matriculados no 2º Semestre	Total de Alunos Ano Letivo
Farmácia	491	485	488,0
Odontologia	447	456	451,5
Enfermagem	158	145	151,5
Ciências Biológicas Bach.	169	148	158,5
Nutrição	223	173	198,0
Química Bach.	152	170	161,0
Ciências Biológicas Lic.	130	166	148,0
Ciência da Computação	154	136	145,0
Física	106	86	96,0
Matemática	114	98	106,0
Pedagogia	155	129	142,0
Biotecnologia	157	147	152,0
Geografia Bach.	169	161	165,0
Geografia Lic.	156	142	149,0
Química Lic.	133	104	118,5
Biomedicina	167	141	154,0
Letras Bach.	51	37	44,0
Letras Lic.	55	57	56,0

História Lic	111	107	109,0
Ciências Sociais Bach.	55	47	51,0
Ciências Sociais Lic.	55	47	51,0
Fisioterapia	137	129	133,0
Total	3545	3311	3428,0

Tabela 6. Número de Alunos Graduação - *campus* Poços de Caldas

Curso	Alunos Matriculados 1º S.	Alunos Matriculados 2º S.	Total de Alunos Ano Letivo
Bacharelado Interdisciplinar – Ciência e Tecnologia - Diurno	277	328	302,5
Bacharelado Interdisciplinar – Ciência e Tecnologia – Noturno	325	395	360,0
Totalização	602	723	662,5

Tabela 7. Número de Alunos Graduação - *campus* Varginha

Curso	Alunos Matriculados 1º S.	Alunos Matriculados 2º S.	Total de Alunos Ano Letivo
Bacharelado Interdisciplinar – Ciência e Economia – Noturno	215	361	288,0
Bacharelado Interdisciplinar – Ciência e Economia - Diurno	364	340	352,0
Totalização	579	701	640,0

O Total de Alunos Graduação nos três *campi* é 4.730,5, que é o somatório dos alunos matriculados nos dois semestres e dividido por dois.

5. Número de Professores Equivalentes

Tabela 8. Número de Professores Equivalentes

Regime de Trabalho	Peso	Efetivo	Substituto/ Temporário	Total de Professores	Professor Equivalente
20 horas/semana	0,50	7	-	7	3,5
40 horas/semana	1,00	355	39	394	394,0
Total de Professores		362	39	401	397,5

6.1. Número de Funcionários Equivalentes com HU

Não se aplica

6.2. Número de Funcionários Equivalentes sem HU

Tabela 9. Número de Funcionários Equivalentes

Regime de Trabalho	Peso	Quadro Permanente	Contratados	Total de Funcionários	Funcionário Equivalente
20 horas/semana	0,50	5		5	2,50
24 horas/semana	0,60	1		1	0,60
30 horas/semana	0,75	5		5	3,75
40 horas/semana	1,00	238	322	560	560,00
Totalização		249	322	571	566,85

7. Indicadores Primários - Decisão TCU N°. 408/2002

Tabela 10. Indicadores Primários - Decisão TCU N°. 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2007	2008	2009	2010	2011
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	Não se aplica				
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	27.955.261,03	36.715.354,86	54.043.153,10	68.302.417,63	83.096.453,25
Número de professores equivalentes	180,00	193,50	328,50	345,00	397,50
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	Não se aplica				
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	258,60	332,70	413,95	459,20	566,85
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	1865,5	2.188	3.142	4.057,50	4.730,50
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de	27	39	52	66	132

mestrado e de doutorado (APG)					
Alunos de residência médica (AR)	0	0	0	0	0
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	1.420	1.341,57	1.590,71	2.456	3.477
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	4.031	3.823,60	4.385,72	5.666,68	7.335,90
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	54	78	104	132	264
Nº de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	0	0	0	0	0

8. Indicadores da Decisão TCU Nº. 408/2002

Tabela 11. Indicadores da Decisão TCU Nº. 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002	EXERCÍCIOS				
	2007	2008	2009	2010	2011
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	-	-	-	-	-
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	6.842,58	9.410,35	12.037,09	11.778,95	10.933,89
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	8,19	7,08	5,16	7,50	9,41
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	-	-	-	-	-
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	5,70	4,27	4,09	5,64	6,60
Funcionário Equivalente com	-	-	-	-	-

HU / Professor Equivalente					
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,44	1,66	1,26	1,33	1,43
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,79	0,61	0,51	0,61	0,74
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,01	0,02	0,02	0,0160	0,0271
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,00	3,00	3,50	3,60	3,50
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,04	4,16	4,20	4,30	4,25
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	97,45%	66,46%	86,15%	62,14%	56,05%

I. Custo Corrente / Aluno Equivalente

Houve, em 2011, uma redução de 7,14% neste indicador em relação ao ano de 2010. Essa redução já era esperada devido ao natural reajuste subsequente ao aumento ocorrido nesse indicador no período 2008-2009, que foi decorrente do significativo processo de crescimento nos gastos com a contratação de professores e técnico-administrativos sem que houvesse elevação no número de alunos-equivalentes, pois conforme constante do documento “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão” elaborado pelo TCU (Tribunal de Contas da União), SESu/MEC (Secretaria de Educação Superior) e SFC (Secretaria Federal de Controle Interno) os cursos novos não devem ser objeto do cálculo do aluno equivalente. Tal orientação se dá em função do cálculo levar em consideração o número de ingressantes e concluintes não sendo, portanto, aplicável ao cálculo os cursos que ainda não tiveram concluintes.

A partir de 2010, oito novos cursos tiveram a sua primeira turma formada (Biotecnologia, Ciência da Computação, Física, Geografia Bacharelado, Geografia Licenciatura, Matemática, Pedagogia e Química Licenciatura), o que deu início à um processo de redução desse

indicador. Houve em 2011, como já era previsto, uma nova redução nesse indicador, isso porque 3 novos cursos tiveram a sua primeira turma formada (Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - Diurno e Noturno; Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia – Diurno; e, por fim, Biomedicina, o que garantiu um considerável aumento no número de alunos-equivalentes, passando de 5.666,68 em 2010 para 7.335,90 em 2011, registrando um aumento de 29,46% nesse índice, principalmente pelo fato dos cursos de Bacharelado Interdisciplinares possuírem um elevado número de alunos.

Com relação ao custo corrente no ano de 2011, houve um aumento de 21,66% se comparado ao ano de 2010, isso devido a vários fatores, como por exemplo, o acréscimo de 52 professores com carga horária de 40 horas semanais, 107,65 funcionários equivalentes, a continuidade de investimentos físicos com o Programa Expansão Fase I no *campus* de Varginha e os investimentos com o Programa REUNI, nos *campi* de Poços de Caldas e Sede, o aumento dos recursos oriundos da LOA em virtude do crescimento da UNIFAL-MG, dentre outros fatores.

II. Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente

Houve em 2011 um aumento de 25,47% neste indicador com relação a 2010. Assim como em 2010, uma das causas do aumento foi a compensação da queda ocorrida em 2009 devido aos processos de implantação dos novos cursos de graduação, que exigiram a entrada de professores de forma antecipada em relação aos alunos.

Outros dois fatores que contribuíram para o aumento desse indicador foi o acréscimo de três novos cursos de graduação que tiveram sua primeira turma formada, tornando-se cursos estáveis e passando a serem contabilizados no cálculo desse indicador, e, por fim, o aumento de 100% no número de alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu que fizeram com esse indicador (Aluno Tempo Integral) registrasse um aumento de 44,55%, enquanto que o número de Professores Equivalentes apresentou um aumento de 15,22%.

III. Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente

Reflete a relação entre o indicador “Aluno Tempo Integral” e o “Número de Funcionário Equivalente” que leva em consideração os servidores Técnico-Administrativos e funcionários terceirizados. Em 2011 houve um aumento no indicador de 17,02% com relação a 2010. A principal causa deste aumento foi a compensação da queda desse indicador registrada no ano

de 2009 causada pelo baixo índice do “Aluno Tempo Integral”, que não leva em consideração cursos novos, em contraste com aumento considerável no número de técnico-administrativos e funcionários terceirizados para que fossem viabilizados os cursos novos naquele ano. Porém, a partir de 2010, houve um significativo aumento no número de Alunos Tempo Integral, que foi de 54,38% em 2010 e de 120,74% em 2011 com relação ao ano de 2009, enquanto o aumento do número de funcionários equivalentes foi bem menos expressivo, sendo de 10,93% em 2010 e 21,00% em 2011 com relação a 2009.

IV. Funcionário Equivalente/Professor Equivalente

Houve em 2011 um aumento de 7,52% em relação a 2010, e 13,50% em relação a 2009 neste indicador em virtude da compensação da contratação de um elevado número de docentes (127) em 2009 se comparado ao número de Técnico-Administrativos (42) e funcionários terceirizados (39) contratados. Em 2010, houve um aumento de 17 professores, 14 técnicos-administrativos e 31 funcionários terceirizados e, em 2011 houve um aumento de 52 professores, 7 técnicos-administrativos e 100 funcionários terceirizados com relação a 2010.

O elevado número de contratações de funcionários terceirizados fez com que houvesse um significativo aumento no número de funcionários-equivalentes. Sendo esse o numerador do indicador, verifica-se um contrabalanceamento nesse indicador se comparado ao ano de 2009, havendo, portanto, em 2011 uma busca do equilíbrio histórico da UNIFAL-MG nessa relação.

V. Grau de Participação Estudantil

Em 2011, este indicador teve um aumento de 12,13% em relação a 2010. Este indicador mede alunos da graduação em Tempo Integral pelo número de matrículas da graduação. O aumento deve-se ao fato de que o número de Alunos-Equivalentes vem aumentando gradativamente, de acordo com a transformação de novos cursos em cursos estáveis, passando esses cursos a serem computados no cálculo do aluno-equivalente, portanto como os cursos Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - Diurno e Noturno; Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia – Diurno; e, Biomedicina, o número de Alunos Tempo Integral aumentou em uma proporção maior que o número de alunos absolutos.

VI. Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação

A UNIFAL-MG vem buscando fortalecer sua Pós-Graduação nos últimos anos e o processo de expansão da instituição vem contribuindo de forma positiva para o crescimento qualitativo e quantitativo na Pós-Graduação. Este indicador mede o número de alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu em relação ao total de alunos matriculados na graduação e na pós-graduação. Em 2011, este indicador teve um acréscimo de 69,37% com relação a 2010, justificado pelo aumento de 100% do número de alunos na Pós-Graduação Stricto Sensu, que foi possível graças à aprovação de três novos cursos em 2011: Ciência e Engenharia dos Materiais; Enfermagem e Biociências Aplicada à Saúde, e também pelo aumento no número de vagas dos cursos já existentes.

VII. Conceito CAPES

Em 2011, este indicador manteve-se praticamente estável com relação a 2010, apresentando uma pequena queda de 2,78% explicada pelo início três novos cursos, sendo que dois deles foram avaliados com nota 3 (Ciência e Engenharia dos Materiais; e Enfermagem) e um avaliado com nota 4 (Biociências Aplicada à Saúde), enquanto todos os cursos já existentes tiveram suas notas mantidas.

VIII. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) = $(5D + 3M + 2E + G) / D + M + E + G$

QUALIFICAÇÃO	PESO
Docentes doutores (D)	5
Docentes mestres (M)	3
Docentes com especialização (E)	2
Docentes graduados (G)	1

Este índice sofreu uma pequena redução de 1,16% em relação a 2010. Este fato é justificado pelo significativo aumento de contratos de professores substitutos e temporários: 1 Graduado; 4 Especialistas; 28 Mestres e 6 Doutores. Vale ressaltar que o número de docentes efetivos que ingressaram em 2011, juntamente com a progressão da titulação dos já que

estavam concursados, causou um impacto bastante positivo na UNIFAL-MG: aumento de 20 doutores, 2 mestres e redução de 1 especialista.

Ressalta-se que atualmente 98,89% do quadro de professores efetivos da UNIFAL-MG são compostos por mestres e doutores, demonstrando já ser um quadro com alta qualificação.

IX. Taxa de Sucesso na Graduação

Este indicador traz um percentual que indica o número de alunos diplomados em relação ao número de alunos que ingressaram no início do ciclo. A UNIFAL-MG historicamente teve taxas acima de 90% neste indicador, principalmente por ter como base cursos da área de saúde onde a retenção é menor. Contudo, com a transformação em Universidade iniciaram-se cursos de diversas áreas do ensino como exatas, humanas, sociais aplicadas, dentre outras, que provavelmente ocasionarão algumas distorções na trajetória deste indicador.

No ano de 2011 este indicador foi de 56,05%. Em 2011, três novos cursos tiveram a sua primeira turma de concluintes (Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - Diurno e Noturno; Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia – Diurno; e, Biomedicina) sendo que o Bacharelado em Ciência e Tecnologia - Diurno e Noturno pertencem à área de exatas, o que provocou uma retenção maior que a esperada. Outro fator importante que justifica a queda na Taxa de Sucesso na Graduação foi que os cursos de Física, Matemática e Pedagogia não tiveram ingressantes em 2008 (início regular do ciclo), e como a duração desses é de quatro anos, em regra não haveria concluintes 2011, portanto os concluintes dos cursos de Matemática e Pedagogia são oriundos da retenção das turmas que se iniciaram em 2007, enquanto que no curso de Física não houve nenhum concluinte em 2011.

Por outro lado, os cursos tradicionais mantiveram taxas de retenção muito baixas, como por exemplo, o curso de Odontologia que teve apenas 6% de retenção tendo diplomado 94 alunos no ano de 2011, no curso de Farmácia houve uma retenção de apenas 5%, diplomando 95 alunos; Enfermagem diplomou 34 de 40 alunos; e Nutrição diplomou 41 de 45 alunos. Por fim, é importante destacar também o novo curso de Biomedicina que diplomou 37 dos 40 alunos da primeira turma ingressante.

Da análise desses indicadores, verifica-se que os mesmos foram elaborados dentro dos padrões exigidos pelas legislações pertinentes, assim como atendem aos requisitos

previstos pelo art.7º, II da Instrução Normativa nº01 de 03 de janeiro de 2007 da Secretaria Federal de Controle. Quanto a tais requisitos, vejamos:

- a) Qualidade: no tocante à qualidade dos indicadores, há de se aferir elementos que traduzam a eficácia e eficiência dos mesmos ao medir o grau de acerto em função da missão institucional. Assim, verifica-se que os indicadores apresentados pelo setor competente encontram-se elaborados de forma eficaz e eficiente de forma a espelhar o grau de acerto da missão institucional;
- b) Confiabilidade: tal requisito diz respeito à segurança das informações prestadas, à coerência e à consistência da fundamentação das variáveis que representam desvios significativos. Quanto a este tópico, o setor que colhe as informações e as tabula é bem criterioso e, além disso, conta com acompanhamento de perto por este setor de Auditoria Interna;
- c) Representatividade: tal critério encontra-se diretamente relacionado ao item anterior, pois a coleta, manipulação, edição e publicação das informações compiladas e transformadas em indicadores, feitos criteriosamente por aquele setor, conforme mencionado anteriormente, qualificam o que representa a Instituição em relação a sua área de atuação, possibilitando uma análise de desempenho fundamentada. Quanto a esse critério, verifica-se que a Instituição teve um desempenho coerente com a sua expansão vivenciada nos últimos anos;
- d) Homogeneidade: este está intimamente ligado à padronização dos indicadores utilizados, o que se deu através das decisões do TCU sobre o assunto. Contudo é cediço que é possível cada Instituição criar novos indicadores que espelhem as suas realidades. A UNIFAL-MG, até a presente data, optou por manter apenas os indicadores instituídos pelo TCU;
- e) Praticidade: significa transmitir a informação de forma consistente, embasada e fundamentada tecnicamente e isenta de prolixidade, ou seja, com objetividade. Os indicadores da Instituição são colhidos de forma consistente. Sua formatação se dá de forma fundamentada e, com objetividade, espelham a realidade da Instituição;
- f) Validade: também ligada à eficiência, a validade caracteriza-se pela aceitação geral dos indicadores por todos os envolvidos, ou seja, por todos aqueles que se valerão desses indicadores para fundamentar suas decisões. Assim sendo, verifica-se que os dados formatados pela Instituição e tabulados como indicadores permite um direcionamento dos dados institucionais, garantindo que, futuramente, tais dados poderão ser utilizados em futuras análises;

- g) Independência: verifica-se que as informações são produzidas pelos diversos setores dessa Instituição e analisadas e tabuladas em outro setor o que corrobora para a independência na formatação dos Indicadores;
- h) Simplicidade: tal critério remete à transparência, no sentido de que as informações produzidas e tabuladas sejam de fácil compreensão. Na Instituição, os Indicadores produzidos permitem uma visibilidade fácil dos resultados obtidos no período;
- i) Cobertura: remete à noção se os resultados obtidos, em termos estatísticos, contemplam os processos ou áreas de atuação da Instituição. Para esse critério, verifica-se que os Indicadores produzidos contemplam sim as áreas e processos institucionais. Contudo, seria interessante que novos indicadores fossem criados para que haja uma melhor avaliação e detalhamento de todas as áreas e processos institucionais;
- j) Economicidade: permite demonstrar se a Instituição conseguiu desempenhar seus fins com eficiência, ou seja, atingir suas metas da maneira menos dispendiosa possível no tocante aos recursos públicos. Nesse ponto, através dos indicadores traçados pela Instituição e em comparação com os indicadores dos anos anteriores, é possível se aferir a variação dos custos da Instituição;
- k) Acessibilidade: tal critério, assim como a simplicidade, remete à transparência, pois permite, através de uma linguagem acessível, o entendimento proposto pelo indicador e o objetivo de sua mensuração. Tal fato é observado nos Indicadores da Instituição, conforme se pode observar da transcrição feita acima;
- l) Estabilidade: a estabilidade dos Indicadores é possível se verificar através da análise histórica, pois essa indicará as possíveis variações dentro de um determinado período. Para a confecção dos indicadores da UNIFAL-MG, foi levada em conta a situação de expansão enfrentada pela Instituição, bem como suas fundamentações técnicas para os casos de ocorrência de desvios o que permite aos observadores, mesmo aqueles que estão fora da Instituição, entender o funcionamento e a causa destas ocorrências extraordinárias.

3.3 – A avaliação dos controles internos administrativos da entidade, relatando:

a) As fragilidades identificadas.

Uma fragilidade que ainda perdura mesmo tendo transcorrido tanto tempo desde a aprovação do Regimento Geral da UNIFAL-MG, que se deu no dia 09/04/2010, através da Resolução nº 04 do Conselho Superior, é a ausência da especificação de competências de cada um dos setores, cuja delimitação geral se encontra prevista no Regimento Geral. Tal

fato acarreta fragilidades no sentido da incorreção de informações em sistemas oficiais como o SIORG, o qual ainda contém a estrutura antiga, uma vez que sua alimentação se dá apenas com a publicação da nova estrutura da Instituição o que somente poderá ser feita após a aprovação dos regimentos internos de cada Unidade. Consequentemente, a alimentação de dados em outros sistemas que dependam da estrutura informada no SIORG, tais como o CGU/PAD e o SCDP, fica prejudicada tendo em vista a inexistência de unidades ou setores presentes na estrutura aprovada no Regimento Geral.

Outro fator relevante que acarreta fragilidades nos controles internos administrativos é a ausência de normas internas específicas contemplando definições, orientações, limites, competências, dentre outras rotinas de suma importância para o bom desenvolvimento das rotinas internas. A ausência de tais normas sobrecarrega ainda mais os diversos setores da Instituição, uma vez que rotinas que poderiam estar muito bem definidas em normas internas acabam tendo que ser refeitas pelos setores, gerando um retrabalho desnecessário.

Há de se mencionar, também, a defasagem no quantitativo de pessoal técnico-administrativo que, mesmo tendo havido nomeações de servidores concursados nos últimos anos, tal defasagem continua sendo uma fragilidade, ainda mais tendo em vista o atual crescimento da instituição com a implantação do Campus II em Alfenas e dos *Campi* de Varginha e Poços de Caldas.

Ainda sob esse prisma, a ausência de normativos corroborado pela defasagem no quantitativo de pessoal gera fragilidade no sentido de que ou se utiliza de postos terceirizados para sanar referida defasagem ou se observa a concentração de ações nas mãos de poucos servidores. Tal fato pôde ser observado quando da análise das rotinas internas do CEAD, onde além de haver a concentração de funções nas mãos de uma única pessoa, este ainda era terceirizado. Tal fato propiciou a prática de atos que causaram lesões ao erário conforme relatado no Relatório de Auditoria Específico.

Por fim, vale ressaltar a ausência de treinamento específico por parte do Governo Federal para os novos servidores, uma vez que, após a posse dos mesmos, é necessário um período para adaptação aos procedimentos burocráticos, bem como à interação com as rotinas e operacionalização dos diversos sistemas oficiais existentes. Tal fato, tendo em vista a ausência do Estado, acaba por gerar mais uma rotina para ser cumprida pelo próprio setor que já se encontrava sobrecarregado, qual seja, o treinamento do novo servidor contratado.

b) Os aperfeiçoamentos implementados.

Como forma de otimizar as rotinas internas de diversos setores da Instituição, foram instituídas comissões de normatização, as quais criaram normativos que regulamentam as rotinas de áreas tais como o Patrimônio, o Almoxarifado, Setor de Compras e Transporte. Os normativos já estão encerrados e foram encaminhados à Reitoria restando apenas o aval do reitor para sua implementação.

Há de se mencionar também o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo [REDACTED], nas rotinas de concessão de diárias e passagens. Os trabalhos coordenados pelo [REDACTED], têm se mostrado eficientes de tal sorte que um melhor controle nas rotinas internas tem sido observado.

Outro ponto que merece destaque é a implementação dos sistemas criados pelo setor de TI da Instituição. O Sistema Institucional de Compras – SIC, otimizou as rotinas internas do processo de compras e foi perfeitamente utilizado pelos setores para as aquisições de materiais de consumo. Sua implantação racionalizou o processo de compras tornando-o mais efetivo e sujeito a um maior controle pelos setores competentes.

Há de se mencionar também a bem sucedida implantação do Sistema Informatizado de Protocolo. A implantação desse Sistema, também desenvolvido pela equipe de TI dessa Instituição, racionalizou as rotinas internas otimizando o controle das solicitações. Houve também uma dinamização dos procedimentos. O que se pôde observar é que o programa desenvolvido atende às necessidades institucionais e vem corroborando com a eficiência das rotinas internas de cada setor.

3.4 – Dos procedimentos licitatórios.

3.4.1 – Das Dispensas de licitação.

Os processos de dispensa de licitação, desta Instituição, contendo o objeto da contratação e seu valor, a fundamentação da dispensa, seus responsáveis e CPF e a identificação do contrato encontram-se demonstrados nos quadros presentes, no ANEXO IV.

Da análise dos processos formalizados por esta Instituição, foi possível constatar a existências de pequenas incorreções formais que foram tratadas diretamente com o setor competente, vindo este a providenciar as correções pertinentes tornando-os devidamente formalizados nos exatos termos da Lei nº 8666/93.

3.4.2 – Das Inexigibilidades.

Os processos de Inexigibilidade contendo o objeto da contratação e seu valor, a fundamentação da inexigibilidade, seus responsáveis e CPF e a identificação do contrato encontram-se demonstrados no quadro presente, no ANEXO V.

Da análise dos processos formalizados por esta Instituição, foi possível constatar a existências de pequenas incorreções formais que foram tratadas diretamente com o setor competente, vindo este a providenciar as correções pertinentes tornando-os devidamente formalizados nos exatos termos da Lei nº8666/93.

3.4.3 – Dos Pregões (eletrônicos e presenciais), Tomadas de Preço e Concorrências.

Para a análise dos processos licitatórios, com pertinência às legislações concernentes à formalização dos processos, foi feita uma checagem acerca dos seguintes itens para cada procedimento analisado: pedido de autorização para expedição da licitação; autorização do ordenador de despesas; solicitação para elaboração do termo de referência; termo de referência, projeto básico, caderno de encargos, planilhas; questionamento acerca da disponibilidade orçamentário/financeira; parecer sobre a disponibilidade orçamentário/financeira; autorização do reitor; portaria do pregoeiro e ou da Comissão Permanente de Licitação-CPL; minuta do edital e seus anexos; minuta do contrato (quando for o caso); parecer da procuradoria; edital de licitação; comprovante de publicação do edital resumido no Diário Oficial da União e em jornal de grande circulação (se tomada de preços) e em jornais locais para o caso do Pregão Presencial; inclusão do pregão no COMPRASNET (se Pregão Eletrônico); ata de realização e resultado; declaração da situação (idoneidade) do fornecedor e documentação; recursos eventualmente apresentados e respectivas manifestações e decisões; Adjudicação; despacho para homologação; homologação; autorização para emissão da nota de empenho; nota de empenho; portaria SICON e ou de fiscalização e acompanhamento da execução de serviços de engenharia ou obras, contrato, publicação do extrato do contrato.

Quanto aos pregões, foram formalizados 197 pregões durante todo o ano de 2011, contudo, quando da realização dos trabalhos de auditoria nos procedimentos licitatórios, haviam sido formalizados 145 pregões, destes, tendo em vista a pertinência e a relevância do objeto, foram selecionados 11 processos o que representa 7,58% do total

existente à época (listagem dos pregões selecionados e relação de todos os participantes – ANEXO VI).

Quanto às demais modalidades de licitação, constatou-se a existência de 08 processos de Concorrência, sendo 02 desertas e 07 processos de Tomadas de Preço, tendo duas desertas também. Deste universo foram analisados, no exercício de 2010, um processo de concorrência e 03 processos de tomada de preços. A listagem com todos os processos de concorrência e tomada de preço integram o ANEXO VII.

Em todos os procedimentos analisados contatou-se a sua regularidade material. Em alguns casos, contudo, foram verificadas pequenas falhas formais, que já foram tratadas diretamente com o setor responsável e providenciadas suas regularizações o que em nada prejudicou a regularidade dos procedimentos licitatórios. Há de se salientar, nesta oportunidade, a otimização ocorrida nas rotinas internas, bem como nos controles dos setores responsáveis pela formalização e realização dos Pregões.

3.5 – A avaliação do gerenciamento da execução dos convênios, acordos e ajustes, firmados.

A Universidade Federal de Alfenas, para o exercício de 2011, não firmou nenhum convênio. Contudo, houve 25 descentralizações para a UNIFAL-MG. Vejamos a seguir a avaliação de cada uma dessas descentralizações:

Créditos Recebidos por Descentralização				
Item	Valor Descentralizado	Valor Executado	Valor Devolvido	Percentual Executado
1	110.752,91	104.097,34	6.655,57	93,99%
2	2.175.064,12	2.175.064,12	0,00	100,00%
3	1.754.880,73	1.754.880,73	0,00	100,00%
4	718.023,72	695.449,82	22.573,90	96,85%
5	1.865.578,52	1.858.263,65	7.314,87	99,61%
6	100.000,00	100.000,00	0,00	100,00%
7	1.240.900,14	1.240.900,14	0,00	100,00%
8	803.162,60	803.162,58	0,02	100,00%
9	164.823,64	164.823,64	0,00	100,00%
10	23.935,00	21.900,00	2.035,00	91,50%
11	311.443,04	268.420,83	43.022,21	86,18%

12	24.426,00	23.051,20	1.374,80	94,37%
13	165.000,00	148.279,00	16.721,00	89,86%
14	1.000.000,00	999.997,86	2,14	99,99%
15	3.333.333,00	3.333.316,00	17,00	99,99%
16	359.441,00	359.441,00	0,00	100,00%
17	613.800,00	607.178,00	6.622,00	98,92%
18	615.638,00	615.638,00	0,00	100,00%
19	33.295,50	33.295,50	0,00	100,00%
20	71.936,40	71.936,40	0,00	100,00%
21	4.530,00	4.530,00	0,00	100,00%
22	350,32	350,32	0,00	100,00%
23	1.500,00	1.132,00	368,00	75,46%
24	4.000,00	2.414,00	1.586,00	60,35%
25	1.400,00	1.134,00	266,00	81,00%
Total	15.497.214,64	15.388.656,13	108.558,51	99,30%
Créditos Concedidos por Descentralização				
Item	Valor Descentralizado	Valor Executado	Valor Devolvido	Percentual Executado
1	10.648,00	10.648,00	0,00	100,00%

Créditos Recebidos por Descentralização de Crédito

Item 1

Origem dos Recursos: Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC

Objeto: Construção de prédio para abrigar a estrutura central de Telefonia e Lógica

Portaria nº 1.123 de 12 de Maio de 2011

Vigência: Março/2011 a Dezembro/2011

Valor Descentralizado: R\$ 110.752,91

Valor Executado: R\$ 104.097,34

Valor devolvido: R\$ 6.655,57

Percentual Executado: 93,99%

Justificativa: No Campus de Poços de Caldas, com o início dos cursos de Engenharia Ambiental, Engenharia de Minas e Engenharia Química em 2012 e com o início do Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais no segundo semestre de 2011, haverá um considerável aumento tanto no número de docentes quanto no número de discente, portanto

com esse considerável crescimento, torna-se de extrema importância a construção de um prédio para abrigar a estrutura central de Telefonia e Lógica para comportar a demanda, com o fim de evitar sobrecarga no fluxo de dados e telefonia. Viabilizando a interligação entre os novos prédios de Laboratório, Salas de Professores e Salas de Aula.

Metas

Para 2011: Elaborar o projeto da construção (Estrutural, elétrico, hidráulico, de lógica e de telefonia); elaborar e processar a licitação e contratar (elaboração de edital, abertura de propostas, homologação e emissão de empenho); Executar a obra (Contratação e Recebimento parcial dos serviços).

Para 2012: Término da execução e Recebimento da obra.

Resultados Esperados: Construção dentro do prazo de vigência de um prédio de 65 m² para abrigar a estrutura central de Telefonia e Lógica do campus de Poços de Caldas.

Resultados Alcançados: Foi contratada a empresa Construtora Nova Moraes Ltda. para serviços de Construção da Central de Lógica - TP 06/2011. Também foi contatada a empresa Flavio Donizete Ferreira & Cia -Ltda ME. para prestação de serviço, com fornecimento de materiais, para execução de serviços de instalações elétricas e infraestrutura de telefonia e lógica do prédio para abrigar a Central de Elétrica e Lógica do campus de Poços de Caldas - Pregão 159/2011. O valor total dessas duas etapas juntas foi de R\$ 104.097,34. A Ordem de Serviço foi dada em 07/11/2011, a obra encontra-se atualmente em andamento e o prazo para execução dos serviços é 06/03/2012.

Item 2

Origem dos Recursos: Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC

Objeto Construção de prédio que abrigará a Clínica da Fisioterapia da UNIFAL-MG.

Portaria nº 1.123 de 12 de Maio de 2011

Vigência: Março/2011 a Dezembro/2011

Valor Descentralizado: R\$ 2.175.064,12

Valor Executado: R\$ 2.175.064,12

Valor devolvido: R\$ 0,00

Percentual Executado: 100,00%

Justificativa: Para o curso de Fisioterapia, especificamente, há a necessidade da construção de uma Clínica para a implantação dos atendimentos fisioterapêuticos, possibilitando a realização de estágios supervisionados obrigatórios, regulamentados pelo MEC. A diretriz curricular do Curso de Fisioterapia regulamenta que os graduandos devam se inserir

precocemente junto às atividades práticas, o que favorece a integração ensino-serviço. Assim, os alunos devem frequentar a Clínica de Fisioterapia desde os primeiros períodos do curso, através dos estágios de observação clínica e prestar atendimento supervisionado à população desde o 6º período do curso. Para tanto é necessário um prédio que comporte Clínicas de Reabilitação em Neurologia, Traumatologia, Ortopedia, Cardiorrespiratório, Pediatria, Saúde da Mulher/Dermatofuncional, Gerontologia, um ginásio multifuncional, um ginásio molhado, uma sala de Atividades de Vida Diária, uma piscina, uma sala de análise do movimento e a área externa da clínica para treinamento pliométrico. Considera-se ainda a importância da construção dessa Clínica para atender a demanda da região.

Metas

Para 2011: Elaborar o projeto da construção (Estrutural, elétrico, hidráulico, de lógica e de telefonia SPDA); elaborar e processar a licitação e contratar (Edital, abertura de propostas, homologação e emissão de empenho);

Para 2012: Executar a obra (Contratação e Recebimento parcial dos serviços; Término da execução e Recebimento da obra).

Resultados Esperados: Construção dentro do prazo de vigência de um prédio de 2.124 m² para abrigar a o prédio da Clínica de Fisioterapia da Unidade Educacional II.

Resultados Alcançados: Foi contratada a empresa Projeção Engenharia e Arquitetura-Ltda - EPP para Execução de obra, com fornecimento dos materiais, construção de prédio para abrigar a Clínica de Fisioterapia da UNIFAL-MG, Unidade Educacional II - CC 07/2011. Também foi contratada a empresa Minas Gerais Telecomunicações e Informática Ltda. para prestação de Serviços de instalações elétricas e infraestrutura para telefonia e lógica do prédio que abrigará a Clínica de Fisioterapia da UNIFAL-MG, Unidade Educacional II - Pregão 177/2011. O valor total dessas duas etapas juntas foi de R\$ 2.175.064,12. Em função do atraso no serviço de terraplanagem, devido as fortes chuvas no final de dezembro e início de janeiro, ainda não foi emitida a Ordem de Serviço para que a prestação desses serviços seja realizada. A emissão está prevista para o dia 30/01/2012.

Item 3

Origem dos Recursos: Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC

Objeto: Construção de prédio destinado a abrigar áreas da Extensão Universitária e áreas administrativas da Universidade Federal de Alfenas.

Portaria nº 1.123 de 12 de Maio de 2011

Vigência: Abril/2011 a Dezembro/2011

Valor Descentralizado: R\$ 1.754.880,73

Valor Executado: R\$ 1.754.880,73

Valor devolvido: R\$ 0,00

Percentual Executado: 100,00%

Justificativa: Na Unifal-MG as ações de extensão representam importante instrumento de inserção da Universidade no processo de desenvolvimento de Alfenas e região, prestando importante contribuição para a Saúde e para a Educação, na forma de programas, projetos, eventos, cursos e prestações de serviços. Como exemplo, podemos citar os seguintes programas de Extensão em desenvolvimento: Unati - Universidade Aberta à Terceira Idade, Incluir - Acesso e Permanência na Universidade Pública, Programa Cidade Escola, Semeando Saúde, Programa de Atendimento à Mulher – CAMUCA, Programa de Interação Unifal/Comunidades Rurais no Diagnóstico e Prevenção da Paracoccidiodomicose, Plantas Medicinais do Sul de Minas - PROPLANS - Sul de Minas/Unifal-MG, Integrar - Programa de Integração Artística, Cultural e Esportiva da Unifal-MG. Esse projeto, destinado a construção do prédio que abrigará áreas de Extensão Universitária e áreas administrativas, é proposto como maneira de garantir melhores condições para o crescente número de atividades de extensão oriundos dos Projetos de Expansão. Bem como, para garantir estrutura para atendimento às atividades administrativas.

Metas

Para 2011: Elaborar o projeto da construção (Elétrico, hidráulico, de lógica e de telefonia); elaborar e processar a licitação e contratar (Edital, abertura de propostas, homologação e emissão de empenho); Executar a obra (Contratação e Recebimento parcial dos serviços);

Para 2012: Término da execução e Recebimento da obra.

Resultados Esperados: Construção dentro do prazo de vigência de um prédio de 1.335 m² para abrigar áreas da Extensão Universitária e áreas administrativas da Universidade Federal de Alfenas.

Resultados Alcançados: Foi contratada a empresa T & T Edificações LTDA ME para fins de execução de obra, com o fornecimento dos materiais, para a construção do Prédio da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG - CC 05/2011. Também foi contratada a empresa Minas Gerais Telecomunicações e Informática LTDA. para prestação de serviço, com fornecimento de materiais, para execução de serviços de instalações elétricas, telefonia, lógica e SPDA do prédio que abrigará a Pró-Reitoria de Extensão - Pregão 158/2011. O valor total dessas duas etapas juntas foi de R\$ \$

1.754.880,73. A Ordem de Serviço foi dada em 14/11/2011, a obra encontra-se atualmente em andamento e o prazo para execução dos serviços é 10/08/2012.

Item 4

Origem dos Recursos: Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC

Objeto: Construção de prédio para abrigar os Laboratórios das Engenharias

Portaria nº 1.123 de 12 de Maio de 2011

Vigência: Abril/2011 a Dezembro/2011

Valor Descentralizado: R\$ 718.023,72

Valor Executado: R\$ 695.449,82

Valor devolvido: R\$ 22.573,90

Percentual Executado: 96,85%

Justificativa: No Campus Avançado de Poços de Caldas, com o início dos cursos de Engenharia Ambiental, Engenharia de Minas e Engenharia Química em 2012, previstos no projeto REUNI, existe a necessidade de construção de um prédio de Laboratórios para as atividades práticas, composto pelos seguintes laboratórios: Análise Térmica e Corrosão, Processos Químicos, Processos Biotecnológicos e Controle de Processos. A construção do prédio de Laboratórios para as aulas práticas dos cursos de Engenharia é essencial para a formação do aluno.

Metas

Para 2011: Elaborar o projeto da construção (Estrutural, elétrico, hidráulico, de lógica e de telefonia); elaborar e processar a licitação e contratar (Edital, abertura de propostas, homologação e emissão de empenho); Executar a obra (Contratação e Recebimento parcial dos serviços).

Para 2012: Término da execução e Recebimento da obra.

Resultados Esperados: Construção dentro do prazo de vigência de um prédio de 863 m² para abrigar os Laboratórios das Engenharias do campus de Poços de Caldas.

Resultados Alcançados: Foi contratada a empresa Conel Serviços e Obras LTDA – EPP, para execução de obra, com o fornecimento dos materiais, para construção de prédio térreo, com área de 863m² para abrigar os laboratórios para os cursos de Engenharia do Instituto de Ciências e Tecnologia - TP 04/2011. Também foi contratada a empresa Minas Gerais Telecomunicações e Informática LTDA. para prestação de serviço, com fornecimento de materiais, para execução de serviços de instalações elétricas, telefonia, lógica e SPDA do campus de Poços de Caldas - Pregão 155/2011. O valor total dessas duas etapas juntas foi

de R\$ 695.449,82. A Ordem de Serviço foi dada em 05/12/2011, a obra encontra-se atualmente em andamento e o prazo para execução dos serviços é 02/06/2012.

Item 5

Origem dos Recursos: Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC

Objeto: Construção de prédio de destinado a abrigar as salas dos docentes do Instituto de Ciência e Tecnologia

Portaria nº 1.123 de 12 de Maio de 2011

Vigência: Abril/2011 a Dezembro/2011

Valor Descentralizado: R\$ 1.865.578,52

Valor Executado: R\$ 1.858.263,65

Valor devolvido: R\$ 7.314,87

Percentual Executado: 99,61%

Justificativa: Considerando os novos docentes que ingressarão em 2012 para ministrar as aulas específicas dos cursos de Engenharia (de Minas, Ambiental e Química) é de extrema importância que haja um espaço adequado para alocação dos Docentes. Esse espaço deve estar alinhado aos pilares dos projetos pedagógicos do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e dos cursos de Engenharia que primam pela inter e multidisciplinaridade e sustentabilidade ambiental. Necessita-se também de espaço suficiente para criação de Workstations (espaços tipo corporativos com divisórias baixas com ampla integração de espaços, ventilação, claridade e visão de todo o campus) suficiente para abrigar cerca de 84 docentes. Acrescenta-se ainda neste espaço, banheiros, copa, sala para reuniões sendo uma para 20 pessoas e 3 para 10 pessoas.

Metas

Para 2011: Elaborar o projeto da construção (Estrutural, elétrico, hidráulico, de lógica e de telefonia); elaborar e processar a licitação e contratar (Edital, abertura de propostas, homologação e emissão de empenho); Executar a obra (Contratação e Recebimento parcial dos serviços).

Para 2012: Término da execução e Recebimento da obra.

Resultados Esperados: Construção dentro do prazo de vigência de um prédio de 2.020 m² para abrigar as salas dos docentes do Instituto de Ciência e Tecnologia do campus de Poços de Caldas.

Resultados Alcançados: Foi contratada a empresa T & T Edificações Ltda Me. para execução de obra, com fornecimento de materiais, construção de prédio sob pilotis, com

área de 2.723m², para abrigar o Instituto de Ciência e Tecnologia - CC 08/2011. Também foi contatada a empresa Minas Gerais Telecomunicações e Informática Ltda. para prestação de serviços, com fornecimento de materiais, para execução de serviços de instalações elétricas e infra-estrutura de telefonia e lógica do prédio ICT do campus de Poços de Caldas - Pregão 194/2011. O valor total dessas duas etapas juntas foi de R\$ 1.858.263,65. A Ordem de Serviço foi dada em 19/12/2011, a obra encontra-se atualmente em andamento e o prazo para execução dos serviços é 15/08/2012.

Item 6

Origem dos Recursos: Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC

Objeto: Apoio à Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG para complementação de custeio referente a pagamento de Energia Elétrica, Água e Esgoto.

Portaria nº 1.449 de 16 de Dezembro de 2011

Vigência: Dezembro/2011 a Dezembro/2011

Valor Descentralizado: R\$ 100.000,00

Valor Executado: R\$ 100.000,00

Valor devolvido: R\$ 0,00

Percentual Executado: 100,00%

Justificativa: O crescimento Institucional, inclusive de sua área física, que agregou dois campi fora de sede e outra unidade na cidade de Alfenas, além da grande ocupação predial ocorrida na Unidade Central da sede faz com que haja aumento dos gastos com os itens básicos de funcionamento incluindo fornecimento de energia elétrica, água, esgoto, dentre outros. Contudo, o atual modelo de alocação de recursos orçamentários para as IFES é baseado na matriz Andifes, cujo principal indicador é o Aluno Equivalente de graduação. Devido à necessidade de verificação dos dados, observa-se um descompasso entre a situação atual das IFES e a situação no ano-base utilizado para distribuição dos recursos pela matriz (p. ex. para 2011 foram utilizados dados de 2008). Deste modo, embora haja acréscimo nas despesas (ex.: aumento de alunos no período noturno e consequente aumento no consumo de energia elétrica), não há, de imediato, o necessário acréscimo das receitas. Para adequação ao cenário evidenciado, fazem-se necessários recursos com a finalidade de dar continuidade ao funcionamento da Instituição ainda no exercício de 2011.

Metas para 2011: Pagamento de Energia Elétrica Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG e Pagamento de Água e Esgoto – Copasa.

Resultados: Foram disponibilizados R\$ 100.000,00, sendo que R\$ 75.000,00 foram gastos com pagamento de Energia Elétrica e R\$ 25.000,00 foram gastos com pagamento de Água e Esgoto referentes ao mês de dezembro de 2011.

Item 7

Origem dos Recursos: Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC

Objeto: Apoio à Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG para complementação de custeio referente a pagamento de firma terceirizada, para fornecimento de mão-de-obra (servente de limpeza, portaria diurna e noturna, eletricista, marceneiro, secretário atendente, auxiliar administrativo, auxiliar de serviços gerais, jardineiro, auxiliar serviços em laboratório, *office boy*, técnico áudio e vídeo) e pagamento de Energia Elétrica.

Portaria nº 901 de 14 de Abril de 2011

Vigência: Abril/2011 a Dezembro/2011

Valor Descentralizado: R\$ 1.240.900,14

Valor Executado: R\$ 1.240.900,14

Valor devolvido: R\$ 0,00

Percentual Executado: 100,00%

Justificativa: O atual modelo de alocação de recursos orçamentários para as IFES é baseado na matriz Andifes. O ano base para o Orçamento 2011 foi o Aluno Equivalente do ano 2008. Naquele ano, conforme Ofício Of.UNIFAL-MG/REI/Gab/No 040/2008 encaminhado pela Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG ao Coordenador da TI/DEDES/SESu, houve uma alteração na quantidade de períodos dos cursos de Farmácia e de Nutrição, fazendo com que esses cursos não tivessem alunos diplomados durante o ano de 2008. Essa mudança na duração dos cursos de Farmácia e de Nutrição, que em 2008 geraram um "intervalo vazio" na diplomação de alunos, causaram um prejuízo injusto para a UNIFAL-MG. Neste ano, não deveria ter sido utilizada a fórmula-padrão para estes dois cursos, mas sim a fórmula para cursos intervalados.

Vale informar que os cursos alteraram o quantitativo de períodos, mas ainda assim ficaram dentro da duração padrão, com 5 anos para Farmácia e 4,5 anos para Nutrição. Para corrigir essa distorção, faz-se necessária a liberação de recursos equivalentes a diferença de Alunos Equivalentes que deveriam ter sido computados, aproximadamente 885 Alunos Equivalentes. Neste sentido, apresentamos esse Plano de Trabalho com a finalidade de obter complementação de custeio para garantirmos o funcionamento da Universidade no exercício de 2011.

Metas para 2011: Pagamento firma terceirizada para fornecimento de mão de obra – Adminas Administração e Terceirização de Mão-de-obra Ltda. (Contrato 02/2011) durante os meses de abril a dezembro de 2011; Pagamento firma terceirizada para fornecimento de mão de obra – PH Serviços e Administração Ltda. (Contrato 01/2011) durante os meses de abril a dezembro de 2011; Pagamento de Energia Elétrica – Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG durante o mês de abril de 2011.

Resultados: Foi empenhado no mês de abril R\$ 1.190.000,00 para pagamento das empresas terceirizadas e, ainda no mesmo mês foi empenhado R\$ 50.900,14 para pagamento de energia elétrica.

Item 8

Origem dos Recursos: Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC

Objeto: Apoio à Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG para contratação de serviços terceirizados de mão-de-obra.

Portaria nº 1.400 de 17 de Outubro de 2011

Vigência: Setembro/2011 a Dezembro/2011

Valor Descentralizado: R\$ 803.162,60

Valor Executado: R\$ 803.162,58

Valor devolvido: R\$ 0,02

Percentual Executado: 100,00%

Justificativa: Com o crescimento institucional aumentou-se também a demanda pelas atividades meio da Instituição que são às administrativas e também atividades de suporte às atividades finalísticas (acadêmicas) que são os técnicos de laboratórios. Em 2005 a relação técnico/docente na UNIFAL-MG era de (138/131) 1,05. Em 2011 essa relação encontra-se em (251/360) 0,70. O crescimento do número de técnicos-administrativos foi de 82% enquanto que o crescimento de docentes foi de 174%. Para minimizar a carência de pessoal de suporte às atividades acadêmicas, faz-se necessários créditos orçamentários com a finalidade de dar continuidade ao funcionamento da Instituição no exercício de 2011 no que tange aos contratos de serviços de limpeza, vigilância, serralheiro, marceneiro, pedreiro, portaria, recepcionista, faxineiros de laboratórios, e, continuar cumprindo as diretrizes do Programa REUNI.

Metas para 2011: Pagamento de firma terceirizada durante os meses de setembro a dezembro de 2011 para fornecimento de mão de obra de serviços administrativos, limpeza e conservação, vigilância e segurança no valor total de R\$ 803.162,60

Resultados: Foram empenhados para o pagamento das firmas terceirizadas R\$ 495.443,60 no mês de setembro e R\$ 307.718,98 no mês de outubro perfazendo um total de R\$ 803.162,58, para pagamento de 18 funcionários.

Item 9

Origem dos Recursos: Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC

Objeto: Apoio à Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG para complementação de custeio referente a pagamento de firma terceirizada, para fornecimento de mão-de-obra (servente de limpeza, portaria diurna e noturna, eletricitista, marceneiro, secretário atendente, auxiliar administrativo, auxiliar de serviços gerais, jardineiro, auxiliar serviços em laboratório, office boy, técnico áudio e vídeo), referente ao mês de abril de 2011.

Portaria nº 790 de 07 de Abril de 2011

Vigência: Abril/2011 a Maio/2011

Valor Descentralizado: R\$ 164.823,64

Valor Executado: R\$ 164.823,64

Valor devolvido: R\$ 0,00

Percentual Executado: 100,00%

Justificativa: Como consequência do processo de expansão institucional, observa-se o aumento dos gastos com os itens básicos de funcionamento incluindo fornecimento de energia elétrica, água, esgoto, terceirização de mão de obra em serviços de vigilância, limpeza e serviços gerais, dentre outros. Contudo, o atual modelo de alocação de recursos orçamentários para as IFES é baseado na matriz Andifes, cujo principal indicador é o Aluno Equivalente de graduação. Devido à necessidade de verificação dos dados, observa-se um descompasso entre a situação atual das IFES e a situação no ano-base utilizado para distribuição dos recursos pela matriz (p. ex. para 2011 foram utilizados dados de 2008). Deste modo, embora haja acréscimo nas despesas (ex.: aumento de alunos no período noturno e consequente aumento no consumo de energia elétrica), não há, de imediato, o necessário acréscimo das receitas.

Para corrigir essa distorção, faz-se necessário recurso com a finalidade de dar continuidade ao funcionamento da Instituição ainda no exercício de 2011.

Metas para 2011: Pagamento de firma terceirizada durante os meses de abril de 2011 para fornecimento de mão de obra de serviços de apoio administrativo, de portaria e auxiliar de laboratório no valor total de R\$ 164.823,64.

Resultados: Foram empenhados no mês de abril para o pagamento das firmas terceirizadas R\$ 164.823,64, que é o valor total dessa descentralização, para pagamento de 14 funcionários.

Item 10

Origem dos Recursos: Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC

Objeto: Apoio à Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG para contratação de serviços terceirizados de mão-de-obra.

Portaria nº 1.296 de 13 de Junho de 2011

Vigência: Setembro/2011 a Dezembro/2011

Valor Descentralizado: R\$ 23.935,00

Valor Executado: R\$ 21.900,00

Valor devolvido: R\$ 2.035,00

Percentual Executado: 91,50%

Justificativa: Dar continuidade ao processo de implementação de ações voltadas para a garantia da acessibilidade aos estudantes com necessidades educacionais especiais e demanda social pela consolidação das políticas de inclusão nos espaços escolares e, no caso desse projeto, na educação superior.

Os prédios da Unifal-MG, e espaços de circulação mais antigos não previu a acessibilidade para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida; O reconhecimento de que a universidade, na figura de seus profissionais, deve exercer um papel de agente gerador e irradiador de ações para a eliminação dos obstáculos que impedem ou dificultam o acesso à educação por parte de estudantes com necessidades educacionais especiais nos diferentes níveis, etapas ou modalidades;

Metas para 2011: Instalação de piso podotátil direcional e de alerta nos campi Alfenas I e II; Poços de Caldas e Varginha; formação de profissionais da instituição e instituições parceiras para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência na educação; mesas de diálogos; Curso (constituído por módulos independentes entre si): C/H total: 120h; Produção de material instrucional para as mesas de diálogos e para curso; produção de material didático; produção de material de divulgação: folders, banners, cartazes; publicação de livro com as memórias do projeto; formação de redes de informação

Resultados: No plano de trabalho foi solicitado um total de R\$ 74.144,00 (Material de Consumo R\$ 50.209,00; Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física R\$ 14.400,00; e Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica R\$ 9.535,00), no entanto foi descentralizado

um total de R\$ 23.935,00, no qual foram executados R\$ 21.900,00. Foram empenhados com esse recurso: Contratação de Curso de Tecnologia Assisitiva; Confecção de apostilas; Cartazes personalizados no tamanho F-645 X 455 mm; Banners; Transporte de pessoal de ida e volta no trajeto Alfenas/MG - Rio de Janeiro/RJ; Contratação de dois palestrantes para participação em evento sobre Acessibilidade e Inclusão.

Item 11

Origem dos Recursos: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Objeto: A presente proposta destina-se ao oferecimento do 5º semestre de Licenciatura em Química, 5º Semestre de Licenciatura em Ciências Biológicas e 1º e 2º semestres da 3ª Turma de Especialização em Teorias e Práticas na Educação, nos polos da Universidade Aberta do Brasil nos municípios de Boa Esperança, Campos Gerais, no Estado de Minas Gerais e nos municípios de Santa Isabel, Franca, Serrana, São João da Boa Vista e Viradouro no Estado de São Paulo, contemplando a formação inicial e continuada de 320 (trezentos e vinte) docentes da educação básica. O projeto foi elaborado em consonância com o Edital 01/2006, referente à segunda chamada pública para seleção superior na modalidade de Educação a Distância para a UAB – Universidade Aberta do Brasil.

Termo de Cooperação: Processo Nº 23038.003948/2011-56 – Publicado Diário Oficial da União – Seção 3 – página 23 – 13/07/2011.

Vigência: 29/06/2011 a 31/12/2012

Valor Descentralizado: R\$ 311.443,04

Valor Executado: R\$ 268.420,83

Valor devolvido: R\$ 43.022,21

Percentual Executado: 86,18%

Justificativa: Implementação e oferta 5º semestre dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Química e 1º e 2º Semestres da 3ª Turma de Especialização em Teorias e Práticas na Educação pelo sistema Universidade Aberta do Brasil nos polos de Boa Esperança, Campos Gerais, no Estado de Minas Gerais e de Franca, Serrana, Santa Isabel, Viradouro e São João da Boa Vista no Estado de São Paulo.

Metas para 2011: Oferta dos Cursos, Produção e Reprodução de Material Didático.

Resultados: Foi aprovado um Plano de Trabalho, no valor de R\$ 311.443,04, referente a oferta do 5º semestre dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Química, e, também a oferta de 1º e 2º semestres da 3ª Turma de Especialização em Teorias e Práticas

na Educação em vários polos conveniados. Como o valor deste Plano de Trabalho somado ao anterior ultrapassaria o valor disponibilizado na Lei Orçamentária, o valor deste Plano de Trabalho foi descentralizado integralmente. Do valor descentralizado, R\$ 268.420,83 foram empenhados. Os créditos foram utilizados na oferta de cursos (meta 1) para Diárias Cíveis e Colaborador Eventual – Tutores (R\$4.826,27); contratação de veículos com motoristas para viagens aos polos (R\$ 54.106,56); seguros de vida para os colaboradores do CEAD (R\$ 8.000,00) e contratação de serviços de apoio (R\$ 117.899,00). Foram contratados ainda os serviços gráficos para confecção de apostilas (R\$83.589,00), que se refere a produção e reprodução de material didático (meta2).

Item 12

Origem dos Recursos: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Objeto: A presente proposta visa a capacitação de professores, tutores e técnicos envolvidos com os cursos Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Química e Especialização em Teorias e práticas na Educação da UAB/UNIFAL-MG.

Termo de Cooperação: Processo Nº 23038.010277/2010-07 – Publicado Diário Oficial da União – Seção 3 – página 23 – 24/03/2011.

Vigência: 21/03/2011 a 21/03/2012

Valor Descentralizado: R\$ 24.426,00

Valor Executado: R\$ 23.051,20

Valor devolvido: R\$ 1.374,80

Percentual Executado: 94,37%

Justificativa: Considerando que em 2011 ocorrerão novas ofertas de cursos, com a entrada de novos tutores, novos professores, para as novas turmas e para dar sequência aos cursos em andamento, haverá a necessidade de se continuar os treinamentos iniciados na capacitação de 2010. Novamente serão oferecidos os cursos básicos de capacitação. Paralelamente, serão feitas duas novas edições Workshop sobre boas práticas em Educação, que terão como público-alvo novos professores e os que já atuam na EaD, aprofundando seus conhecimentos na área e trazendo novos temas para serem debatidos.

Metas para 2011: Capacitação de Pessoal – Professores e Tutores

Resultados: Foi assinado um termo de cooperação no valor de R\$ 24.426,00 (vinte e quatro mil, quatrocentos e vinte e seis reais) para pagamento de diárias referente ao VIII Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância- ESUD 2011, ocorrido na cidade de

Ouro Preto - MG. Do valor descentralizado foram empenhados R\$23.051,20 (vinte e três mil, cinquenta e um reais e vinte centavos). Houve uma economia de R\$ 1.374,80 (um mil, trezentos e setenta e quatro reais e oitenta centavos) em créditos orçamentários que já foram devolvidos à Capes.

Item 13

Origem dos Recursos: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Objeto: Constitui objeto do presente instrumento a cooperação entre os partícipes para a execução do Programa de Apoio à Pós-Graduação – PROAP, segundo as normas contidas em seu regulamento vigente, no âmbito da Ação 0487 – Concessão e Manutenção de Bolsas de estudo no País, integrante do Programa de Governo 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica.

Data da Descentralização: 05/07/2011

Prazo de Execução: 31/12/2011

Valor Descentralizado: R\$ 165.000,00

Valor Executado: R\$ 148.279,00

Valor devolvido: R\$ 16.721,00

Percentual Executado: 89,86%

Termo de Cooperação: Processo Nº 23038.004080/2011-10 – publicado no Diário Oficial da União – Seção 3 – página 30, em 06/07/2011.

Justificativa: O PROAP destina-se ao custeio das atividades acadêmicas e de pesquisa dos programas de pós-graduação, relacionadas aos estudos e produção de dissertação e tese e à manutenção e desenvolvimento dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, avaliados pela CAPES e apoiados pelo Programa de Demanda Social – DS.

Justifica a celebração desse Termo, no âmbito do programa PROAP, as orientações estratégicas do Ministério da Educação – MEC – e as metas estabelecidas no Programa de Governo 1375 (Lei Nº 11.653, 07/04/2008), consoante às competências da CAPES previstas no seu Estatuto (Decreto Nº 6.316, 20/12/2007, art. 2º e art. 21) e no seu Regimento Interno (Portaria MEC, Nº 609, 20/05/2008, art. 2º e art. 45-47).

Resultados: As metas e objetivos previstos com o uso da verba PROAP foram alcançados e a proposta inicial da aplicação dos recursos foi quase totalmente utilizada. A verba PROAP possibilitou aos programas de pós-graduação *Stricto sensu* da instituição alcançar os objetivos propostos e cumprir as metas previstas, conforme resultados demonstrados

através da participação de docentes e discentes em eventos científicos no país, coletas de dados para a realização de seus projetos de pesquisa temáticos e de dissertação/tese dos discentes dos programas. A referida verba também foi fundamental no funcionamento de laboratórios de ensino e pesquisa, assim como na produção de material que ajudou na divulgação dos programas, recém-aprovado pela CAPES, e na publicação de artigos científicos. Cabe citar ainda a participação de professores visitantes nos programas e membros de bancas examinadoras, fundamental para que discentes e docentes tivessem uma maior interação com pesquisadores externos.

Os atos e os fatos que prejudicaram o desempenho e as providências para corrigi-las:

O atraso na liberação da verba PROAP, por parte da CAPES (meados de julho de 2011), foi o que mais prejudicou no desempenho de execução do Plano de Trabalho PROAP dos programas. Além disso, os procedimentos burocráticos para a execução da verba PROAP, no âmbito institucional, prejudicaram a execução do Plano de trabalho. Sugerimos uma maior otimização dos procedimentos relacionados a compra de material de consumo e de laboratório, no sentido de agilizar os processos e efetivamente executá-los.

Evidenciar aquilo de mais importante que contribuiu para com a Universidade:

A Verba PROAP é fundamental para o funcionamento dos programas de pós-graduação, principalmente os programas recém recomendados pela CAPES. Com a verba PROAP foi possível a compra de material de consumo utilizado nos vários laboratórios que dão suporte aos programas, a confecção de material de divulgação para a seleção de alunos, o pagamento de diárias de professores participantes de bancas examinadoras de dissertação de mestrado e teses de doutorado e a coleta de dados relativos às dissertações/teses.

Item 14

Origem dos Recursos: Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC

Objeto: Apoio a Universidade Federal de Alfenas na Aquisição de Equipamentos de Informática, Estrutura de Redes e Mobiliário para atender as novas Áreas Construídas.

Portaria nº 1.449 de 16 de Dezembro de 2011

Vigência: Novembro/2011 a Dezembro/2011

Valor Descentralizado: R\$ 1.000.000,00

Valor Executado: R\$ 999.997,86

Valor devolvido: R\$ 2,14

Percentual Executado: 99,99%

Justificativa: O crescimento Institucional, inclusive de sua área física, que agregou dois campi fora de sede e outra unidade na cidade de Alfenas, além da grande ocupação predial ocorrida na Unidade Central da sede, proporciona grandes demandas por equipamentos e infraestrutura. Dessa forma, torna-se extrema a necessidade de aquisição de mobiliários para adequação dos novos espaços construídos, como os laboratórios, salas de professores e salas administrativas. Há necessidade também de aquisição de computadores, projetores multimídia com telas para equipar salas de aula que ainda não possuem tais equipamentos, aparelhos de ar condicionado para os Laboratórios de Ensino e Pesquisa, assim como, computadores para atender salas administrativas que aumentaram suas atividades em função do aumento de servidores e atividades oriundas do processo de expansão. O acervo bibliográfico é outra necessidade emergente, uma vez que, o grande aumento na oferta de vagas ocorrido (446% de 2000 a 2011) requer um grande volume de títulos, mas, também requer aumento da relação títulos por aluno. Por fim, são necessários equipamentos para aumento da estrutura de armazenamento de dados e back-up na rede interna da UNIFAL-MG, e, também, AP interno e externo para ampliar a rede wireless dentro do campus.

Para adequação ao cenário evidenciado, fazem-se necessários recursos com a finalidade de dar continuidade ao funcionamento da Instituição ainda no exercício de 2011.

Metas para 2011: Aquisição de Equipamentos (Aparelho de Ar Condicionado, Computadores, projetores e tela); Aquisição de Mobiliário (Armários, arquivos, mesas, conjunto escolar); Aquisição de Acervo Bibliográfico (Livros); estruturação de Rede de Dados Interna (Módulos, fontes, Switch, HD, Sistema de Armazenamento, AP interno e externo).

Resultados: Foram adquiridos materiais permanentes para atender praticamente todas as Unidades Acadêmicas da UNIFAL-MG nos três campi, sendo assim, foram empenhados Equipamentos (Aquisição de Condicionadores de Ar para Laboratório, Telas de projeção retrátil, Projetores Multimídia, Computadores, Notebooks, Monitores LED 21,5", Impressora); Mobiliário (Conjunto Escolar adulto, Armários de aço (2,00m x 1,20m x 0,50m), Armários em aço (2,00m x 0,90m x 0,45m), Arquivos em aço (1,35m x 0,47m x 0,71 m), Escrivaninhas em melamínico (1,25m x 0,80m x 0,70m), Mesas para Microrcomputador, Conjunto de cadeiras montadas); Acervo Bibliográfico (811 exemplares divididos entre 185 títulos diferentes); e, por fim, estruturação de Rede de Dados Interna (Fontes Switch Core Módulo SFP 24p 1000 ("BD"), Módulo SFP+ 24p 10G ("BD"), Módulo 1000BASE-T 48p ("BD"), Módulo SFP 1000BASE-X 8p ("BD"), Switch Core ("BD"), Sistema de Armazenamento, Gaveta Armazenamento, Unidade de disco rígido

SAS 480 GB ("Storage"), Unidade de disco rígido SATA2 1 TB ("Storage"), AP Interno, AP Externo).

Item 15

Origem dos Recursos: Universidade Federal de Lavras – UFLA – Ação 4009 “Funcionamento dos Cursos de Graduação”

Objeto: Termo de Cooperação - Apoio Financeiro Destinado a Manutenção das IFES

Data da Descentralização: 24/11/2011

Prazo de Execução: 31/12/2011

Valor Descentralizado: R\$ 3.333.333,00

Valor Executado: R\$ 3.333.316,00

Valor devolvido: R\$ 17,00

Percentual Executado: 99,99%

Justificativa: Descentralização de Emenda de Bancada

Resultados: O valor executado nesta Ação refere-se à Emenda Parlamentar da Bancada Mineira, distribuídos entre as Instituições mineiras em forma de apoio à manutenção das Instituições Federais de Ensino Superior do estado de Minas Gerais. Foi disponibilizado R\$ 2.666.667,00 de créditos para investimento e R\$ 666.666,00 para custeio. Os créditos de investimento foram utilizados para aquisição de um ônibus, dois elevadores, para prédios da Unidade Educacional II, aditivo da obra do prédio “B” na Unidade Educacional II, mobiliários para ocupação de novas salas, equipamentos de informática para as novas unidades administrativas e equipamentos solicitados pelas Unidades Acadêmicas. Os créditos de custeio foram utilizados para pagamento de firma terceirizada, reformas e pinturas prediais, serviços de terraplanagem, imprensa oficial, dentre outros necessários ao funcionamento da Universidade.

Item 16

Origem dos Recursos: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Objeto: A ampliação e potencialização da infraestrutura da pesquisa científica dos grupos e dos programas de pós-graduação permitirá a melhoria na qualidade da pesquisa e do ensino de pós-graduação, necessárias ao atendimento as diretrizes do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011/2020, primazia a qualidade do ensino, a associação da pesquisa à

Pós-Graduação e o apoio à educação básica e a outros níveis e modalidades de ensino, especialmente o ensino médio. Nesta proposta estão inseridos programas de Pós-Graduação e Grupos de Pesquisa instalados no Campus I e II de Alfenas e Campus de Poços de Caldas. Assim, a aprovação da proposta contribuirá para a ampliação da infraestrutura de pesquisa da Sede – Alfenas - e criação desta na Unidade II – Alfenas e Campus Poços de Caldas. Também, irá intensificar as ações consorciadas envolvendo diferentes IFES e no uso compartilhado dos equipamentos multiusuários e ainda contribuir significativamente para reduzir a carência de recursos humanos qualificados para a atuação nas áreas de desenvolvimento estratégico do país, como a biotecnologia, química, nanotecnologia, atenção à saúde primária, meio-ambiente, saneamento, energia, farmacêutica e, em especial, a da engenharia.

Data da Descentralização: 18/10/2011

Vigência: 10/10/2011 a 31/12/2012

Valor Descentralizado: R\$ 359.441,00

Valor Executado: R\$ 359.441,00

Valor devolvido: R\$ 0,00

Percentual Executado: 100%

Termo de Cooperação: Termo de Cooperação Processo Nº 23038.006703/2011-81

Justificativa: A UNIFAL-MG, em fase de construção de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, estabeleceu como prioridade entre as estratégias, objetivos e metas a expansão da pós-graduação, por entender ser essencial ao desenvolvimento da pesquisa e da produção científica institucionalizada. Há apenas seis anos como universidade (Fundada em 1914 como Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, federalizou-se em 1960, foi transformada em Centro Universitário Federal em 2001 e quatro anos depois em Universidade), ofertou seu primeiro programa de pós-graduação em 2005, oferece hoje sete programas (6 nível mestrado e 1 nível doutorado) e aguarda a avaliação da CAPES referente às dez propostas encaminhadas para abertura de novos programas. Os três campi da UNIFAL-MG estão localizados no Sul de Minas Gerais, nas cidades de Alfenas, Poços de Caldas e Varginha. Possuem localização estratégicas, equidistantes – 350 Km – às cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, e constitui uma das regiões mais desenvolvidas do Estado (seu IDH só perde para a região metropolitana), possuindo várias cidades de porte médio com vocação industrial onde estão instaladas empresas químicas, agroquímicas, farmacêuticas, diversas universidades, reunindo uma extensa rede público-privada de hospitais e laboratórios ligados à atividades da saúde. Setores estes que

apresentam potencial não somente para absorver os egressos da pós-graduação, como também demandar e cofinanciar projetos de desenvolvimento científico e tecnológico. Pelo seu histórico de qualidade frente à comunidade científica, possuindo nota máxima na avaliação do ENADE em muitos dos cursos oferecidos, a UNIFAL-MG tem sido procurada pelos setores produtivos regionais para a abertura de novas frentes de pesquisa em colaboração. Nos últimos 5 anos a UNIFAL-MG apresentou um crescimento significativo no número de programas de Pós-Graduação (1 em 2006 para 7 em 2011), de pesquisadores doutores (91 para 249 – 274%), de alunos de Pós-Graduação (14 para 121 – 864%), de bolsas de Pós-Graduação (4 para 65 – 1625%) e bolsas de Iniciação Científica (84 para 226 – 169%). Neste sentido a aprovação da proposta é de vital importância para permitir que a pesquisa impulsionada pelo crescimento seja realizada com a qualidade exigida pelos órgãos de acompanhamento e avaliação.

Resultados: Com os créditos orçamentários oriundos do Programa Pró-Equipamento foi possível a aquisição de equipamentos que servirão para ampliação e potencialização da infraestrutura da pesquisa científica dos grupos e dos programas de pós-graduação. Permitirá ainda, a melhoria na qualidade da pesquisa e do ensino de pós-graduação, necessárias ao atendimento as diretrizes do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG).

Relação de Equipamentos:

- Equipamento importado para Análise Termogravimétrica (TGA) e Análise Térmica Diferencial (DTA);
- Equipamento importado de sistema de Microscópio Analisador de Imagem para pesquisa científica;
- Equipamento importado de sistema de Microscópio Metalográfico para pesquisa científica;
- Equipamento importado de sistema para análise de Água Milli-Q Direct para pesquisa científica;
- Equipamento Ultrafreezer importado para armazenamento de amostras biológicas para pesquisa científica;
- Equipamento importado de sistema de Criostato de chão para pesquisa científica;
- Armário de Segurança Biológica LabConco;
- Estante ventilada para ratos e camundongos confeccionada em PVC rígido;
- Sistema de Osmose Reversa portátil;
- Servidor - Com chassi do tipo rack padrão 19 de 1U.

Item 17

Origem dos Recursos: Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT

Objeto: Descentralização de Crédito referente ao Projeto 0759/2010

Transferência de recursos financeiros, pela concedente, para a execução do Projeto intitulado “Fortalecimento e Expansão da Infraestrutura de Pesquisa e de Pós-Graduação da UNIFAL-MG”, doravante denominado PROJETO, descrito no Plano de Trabalho, o qual está na íntegra juntamente com o Termo de Cooperação.

Data da Descentralização: 25/02/2011

Vigência: 36 meses a partir da assinatura do Termo de Cooperação, que foi assinado em 19/04/2011.

Valor Descentralizado: R\$ 613.800,00

Valor Executado: R\$ 607.178,00

Valor devolvido: R\$ 6.622,00

Percentual Executado: 98,92%

Resultados: Com os créditos orçamentários disponibilizados foi possível a contratação de pessoa jurídica, especializada no ramo, para fins de execução de obra, com o fornecimento dos materiais, para construção de prédio com 3 (três) pavimentos, com área de 1.077m², para abrigar laboratórios de pesquisa da Universidade Federal de Alfenas, Unidade Educacional II, situado à Avenida Jovino Fernandes Sales, s/ nº, Santa Clara, Alfenas-MG. Conforme especificado no Projeto Básico, no Memorial Descritivo, Projetos e Planilhas. A obra transcorre normalmente e a previsão de término do prédio é para o final do mês de maio de 2012.

Item 18

Origem dos Recursos: Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT

Objeto: Descentralização de Crédito referente ao Projeto 01.09.0339.00

Transferência de recursos financeiros, pela Concedente, para a execução do Projeto intitulado “Ampliação dos Laboratórios de Pesquisa e Pós-Graduação da UNIFAL-MG” doravante denominado PROJETO, descrito no Plano de Trabalho, o qual está na íntegra juntamente com o Termo de Cooperação.

Data da Descentralização: 20/10/2011

Vigência: 36 meses a contar de 24 de agosto de 2009

Valor Descentralizado: R\$ 615.638,00

Valor Executado: R\$ 615.638,00

Valor devolvido: R\$ 0,00

Percentual Executado: 100%

Resultados: Com os créditos orçamentários disponibilizados, referente à 3ª parcela do projeto, foi possível a aquisição de equipamentos, conforme a seguir:

- Aquisição de Espectrofotômetro de massas Shimadzu;
- Sistema de Aquisição de dados fisiológicos e acessórios;
- Leitor de microarrays Axon GenePix 4000B;
- Leitor para microplacas com multidetecção Synergy H1M.

Item 19

Origem dos Recursos: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.

Objeto: Descentralização de Créditos Orçamentários para Pagamento de Atividades de “Banca Examinadora”, para realização de Concurso Público, Conforme Portaria Nº 416 de 04/07/2011 para realização da segunda etapa do concurso público do IFSULDEMINAS – Processo Nº 23343.000376/2011-08

Data da Descentralização: 10/08/2011

Prazo de Vigência: 31/12/2011

Valor Descentralizado: R\$ 33.295,50

Valor Executado: R\$ 33.295,50

Valor devolvido: R\$ 0,00

Percentual Executado: 100%

Resultados: O Instituto Federal do Sul de Minas descentralizou os créditos orçamentários acima mencionados, para que a UNIFAL-MG efetuasse o pagamento em folha para os servidores da Instituição que participaram de Bancas de Concurso para contratação de Professores para aquele Instituto. Os créditos foram todos incluídos na folha de pagamento dos respectivos servidores.

Item 20

Origem dos Recursos: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.

Objeto: Descentralização de Créditos Orçamentários para Pagamento da execução de atividades de “Banca Examinadora”, para realização de Concurso Público – Processo Nº 23343.000775/2011-61 – Edital 003/2011 – Portaria 001, de 13/10/2011.

Data da Descentralização: 02/12/2011

Prazo de Vigência: 31/12/2011

Valor Descentralizado: R\$ 71.936,40

Valor Executado: R\$ 71.936,40

Valor devolvido: R\$ 0,00

Percentual Executado: 100%

Resultados: O Instituto Federal do Sul de Minas descentralizou os créditos orçamentários acima mencionados, para que a UNIFAL-MG efetuasse o pagamento em folha para os servidores da Instituição que participaram de Bancas de Concurso para contratação de Professores para aquele Instituto. Os créditos foram todos incluídos na folha de pagamento dos respectivos servidores.

Item 21

Origem dos Recursos: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.

Objeto: Descentralização de Créditos Orçamentários para Pagamento da execução de atividades de “Banca Examinadora”, para realização de Concurso Público – Processo Nº 23343.000489/2011-03 – Edital 033/2011 – Portaria 531/2011.

Data da Descentralização: 16/09/2011

Prazo de Vigência: 31/12/2011

Valor Descentralizado: R\$ 4.530,00

Valor Executado: R\$ 4.530,00

Valor devolvido: R\$ 0,00

Percentual Executado: 100%

Resultados: O Instituto Federal do Sul de Minas descentralizou os créditos orçamentários acima mencionados, para que a UNIFAL-MG efetuasse o pagamento em folha para os servidores da Instituição que participaram de Bancas de Concurso para contratação de Professores para aquele Instituto. Os créditos foram todos incluídos na folha de pagamento dos respectivos servidores.

Item 22

Origem dos Recursos: Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI

Objeto: Descentralização de Créditos Orçamentários para Pagamento para pagamento de despesas Gratificação de Curso e Concurso, referente a serviços prestados por professor da UNIFAL-MG na Universidade Federal de Itajubá.

Data da Descentralização: 20/07/2011

Prazo de Vigência: 31/12/2011

Valor Descentralizado: R\$ 350,32

Valor Executado: R\$ 350,32

Valor devolvido: R\$ 0,00

Percentual Executado: 100%

Resultados: A Universidade Federal de Itajubá descentralizou os créditos orçamentários acima mencionados, para que a UNIFAL-MG efetuasse o pagamento em folha para o servidor que prestou serviços àquela Instituição. Os créditos foram todos incluídos na folha de pagamento do respectivo servidor.

Item 23

Origem dos Recursos: Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC

Objeto: Descentralização Orçamentária referente ao curso de SIAFI Gerencial exclusivo para Relatório de Gestão

Data da Descentralização: 27/01/2011

Valor Descentralizado: R\$ 1.500,00

Valor Executado: R\$ 1.132,00

Valor devolvido: R\$ 368,00

Percentual Executado: 75,46%

Resultados: Foram disponibilizados créditos orçamentários para que a UNIFAL-MG capacitasse um servidor para o sistema SIAFI Gerencial. O servidor realizou esta capacitação em Brasília entre os dias 09 e 11 de fevereiro.

Item 24

Origem dos Recursos: Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC

Objeto: Descentralização de créditos orçamentários para atender despesas com capacitação nas áreas de orçamento e execução orçamentária, financeira e contábil, com ênfase no novo CPR que será implantado pela STN em janeiro de 2012 no SIAFI.

Data da Descentralização: 10/10/2011

Valor Descentralizado: R\$ 4.000,00

Valor Executado: R\$ 2.414,00

Valor devolvido: R\$ 1.586,00

Percentual Executado: 60,35%

Resultados: Foram disponibilizados créditos orçamentários para que a UNIFAL-MG capacitasse dois servidores para o Novo CPR no SIAFI. Os dois servidores realizaram esta capacitação em Brasília (DF), de 16 a 19 de novembro de 2011.

Item 25

Origem dos Recursos: Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC

Objeto: Descentralização de créditos orçamentários para envio de servidor para participar do encontro de Encerramento do Exercício 2011.

Data da Descentralização: 16/11/2011

Valor Descentralizado: R\$ 1.400,00

Valor Executado: R\$ 1.134,00

Valor devolvido: R\$ 266,00

Percentual Executado: 81,00%

Resultados: Foram disponibilizados créditos orçamentários para que a UNIFAL-MG enviasse o contador responsável para participar do encontro de encerramento do exercício no período de 22 a 24 de outubro de 2011.

Créditos Concedidos por Descentralização de Crédito

Item 1

Destino dos Recursos:

Universidade Federal do Rio de Janeiro: R\$ 1.111,51

Universidade Federal de Itajubá: R\$ 4.220,16

Universidade Federal de Viçosa: R\$ 2.658,00

Inst. Federal Sul de Minas: R\$ 2.658,00

Valor Total das Descentralizações: R\$ 10.648,00

Resultados: Os valores descentralizados pela UNIFAL-MG referem-se ao pagamento de professores de outras Instituições que participaram de Bancas de Concurso Público na

UNIFAL-MG e/ou professores que ministraram curso de capacitação, como foi o caso de professores da Universidade Federal de Itajubá.

3.6 – Verificação da consistência da folha de pagamento de pessoal.

No tocante à verificação da consistência da folha de pagamento, há de se informar que, no decorrer do exercício, independente de auditoria específica na área, é realizado por esta Auditoria Interna acompanhamento das rotinas do setor de pagamento, através de consultas periódicas ao **SIAPE**, de diversas rubricas quando do seu pagamento. As eventuais dúvidas surgidas são sanadas diretamente com a chefe do setor.

Para o exercício de 2011 foram realizados trabalhos nas rotinas de Gestão de Pessoas sendo que uma delas foi justamente acerca da consistência da folha de pagamento. Para tanto foram selecionadas 13 rubricas dentre as mais utilizadas e as mais relevantes em termos de materialidade e recursos envolvidos (053, 067, 064, 700, 951, 079, 028, 080, 82558, 742, 82737, 024 e 66)

No intuito de subsidiar essa manifestação acerca da consistência da folha de pagamento, foram feitas consultas atuais (23 a 25/01/2012) ao **SIAPE**. Por amostragem, foram selecionados alguns servidores dentre técnico-administrativos em educação e docentes, bem como alguns servidores aposentados e instituidores de pensão.

Da análise feita no decorrer do exercício, bem como da revisão feita nas fichas financeiras dos servidores selecionados, extrai-se que as diversas rubricas utilizadas por esta Instituição estão sendo pagas nos exatos termos e exigências legais, onde as gratificações e os benefícios são concedidos nos limites e ditames da lei. Posto isso, no que se refere à consistência da folha de pagamento, há de se informar que a mesma é elaborada com esmero pelo setor de pagamento o que possibilita segurança e agilidade na execução dos pagamentos por parte do Departamento de Contabilidade e Finanças.

4. FATOS RELEVANTES DE NATUREZA ADMINISTRATIVA OU ORGANIZACIONAL COM IMPACTO SOBRE A AUDITORIA INTERNA.

Os aspectos de natureza administrativa e organizacional que impactaram sobre a Auditoria Interna no ano de 2011, na maioria das vezes, se deram em decorrência da crescente demanda de solicitações de assessoramento causadas pela expansão da Instituição. Com a criação de novos cursos e ampliação das estruturas físicas, novas demandas surgem e que exigem respostas

dessa Auditoria Interna. E não podia ser diferente, pois uma das principais diretrizes da Auditoria Interna na Administração Indireta é o papel de assessoramento da gestão.

Esse processo de expansão, além das demandas por assessoramento, também implica de forma indireta nas atividades dessa Auditoria Interna, uma vez que com o aumento da estrutura e do pessoal também crescem as necessidades da Instituição, gerando assim maior número de processos. Modificam-se, também, as necessidades, uma vez que se tornam mais complexas as relações Institucionais. Assim sendo, os escopos a serem analisados a cada ação de auditoria, também sofre uma alteração e demanda análises de maiores quantidades de documentos para que se obtenham dados mais consistentes para subsidiar as conclusões desse setor.

Atualmente a Auditoria Interna conta com um Auditor e um Revisor de Textos. Todas as atividades de coordenação da auditoria, assim como todo o processo de auditoria e de assessoramento ficam por conta do primeiro. Cabe ao segundo a revisão dos relatórios e documentos produzidos pelo primeiro, assim como toda a atividade de apoio ao bom funcionamento do Setor. Contudo, essa força de trabalho é escassa tendo em vista o crescimento da instituição, assim como o crescimento das demandas dirigidas a esta Auditoria. Há de se mencionar também, as exigências advindas da CGU/MG que, ao realizar auditoria nas rotinas internas desta Auditoria Interna, recomendou a adoção de medidas no sentido de se otimizar as rotinas internas.

Posto isso, além do pedido de uma vaga de auditor que é reiterado todos os anos quando da elaboração do PAINTE, foi também solicitado à Reitoria a ampliação da mão de obra dessa Auditoria Interna de tal sorte que pudéssemos acompanhar o crescimento das demandas sem comprometer a qualidade dos serviços prestados. Contudo, até a presente data, ainda não foi disponibilizado nenhum servidor para compor a mão de obra desse setor.

As demandas em 2012 tendem a crescer ainda mais, pois está previsto para o início do semestre letivo o início também das atividades do campus recém-construído na cidade de Varginha, bem como o início das atividades da Unidade Educacional II, localizado nessa cidade de Alfenas. Tal fato, corroborado com o constante processo de expansão natural da Instituição e da necessidade de estruturação dos campi, tende a impactar ainda mais nas atividades dessa Auditoria Interna.

5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA.

- a) Participação do servidor [REDACTED] do XXXIV Fórum Nacional de Auditores Internos das Instituições Federais Vinculadas ao MEC – FONAI/MEC, realizados no período de 23 a 26 de maio de 2011, no Rio de Janeiro/RJ;
- b) Participação do servidor [REDACTED] no curso de Legislação de pessoal ministrado pelo projeto Multiplicadores do Ministério do Planejamento, nesta Instituição, de 26 a 30 de setembro de 2011;
- c) Participação do servidor [REDACTED] do Encontro Técnico para Servidores que atuam na área de Auditoria Interna (CAPACITA) que se realizou de 04 a 07 de outubro de 2011, na cidade de Belo Horizonte na sede da CGU/MG;
- d) Participação do servidor [REDACTED] do Curso de Capacitação e Aperfeiçoamento: Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos que se realizou na cidade de Brasília/DF, nos dias 17 e 18 de outubro de 2011;
- e) Participação do servidor [REDACTED] no curso sobre Extrator de Dados **SIAPE** e DW de Pessoal, também ministrado pelo Ministério do Planejamento, nesta Instituição, de 24 a 27 de outubro de 2011;
- f) Participação do servidor [REDACTED] no XXXV Fórum Nacional de Auditores Internos das Instituições Federais Vinculadas ao MEC – FONAI/MEC, realizados, no período de 22 a 25 de novembro de 2011, em Teresina/PI.

Os resultados alcançados com a participação nos fóruns e treinamentos específicos levaram à qualificação e atualização das atribuições regimentais do Auditor Interno, ao aperfeiçoamento de métodos e técnicas de auditoria e à interação com as demais Auditorias Internas das Instituições Federais vinculadas ao Ministério da Educação.

6. AÇÕES DE FORTALECIMENTO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.

No exercício de 2011 as ações de fortalecimento da Auditoria Interna se concentraram na capacitação do corpo técnico. Foram disponibilizados pela Instituição, além da participação das duas edições do Fórum Nacional dos Auditores Internos do MEC – FONAI/MEC, a

participação em 04 outros eventos que trataram de assuntos relevantes para a otimização das atividades de auditoria.

Alfenas, 31 de janeiro de 2012.

JEFERSON ALVES DOS SANTOS
Matrícula **SIAPÉ** nº1555750
Auditor Chefe da UNIFAL-MG